DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91—N. 192 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42 Telephone n.° 76 End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000
DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915	13$200

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empresa devidamente revestidas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — A revista em 3 actos "O Forrobodó".

MODERNO — "As minas de Salomão", natural; "Nas azas do amor", drama em 3 actos; "A escolha do marido", comica.

POLYTHEAMA — "Submarinos Inglezes", natural; "Fascinação", drama em 3 partes; "Escarpins Enveniados", comica; "Soleiros do Jura", natural; "Amor de Dançarina", drama em 3 partes; "Visita de um amigo", comica.

Pathé — "O 'Lusitania' e outros films" da guerra.

Royal — Impressões do Japão, natural; "Noite de Angustia", drama em 3 actos e a comedia "Uma lição de ciume".

Victoria — O mesmo programma do "Pathé".

TELEGRAMMAS RETIDOS — Encontram-se na repartição dos telegraphos:

[illegible] Teruliano.
[illegible] Raul Azedo.
[illegible] Joaquim Lacerda.
[illegible] João Lacerda.
[illegible] Armando Coelho.
[illegible] Emilio, Detenção 33 C.

MALAS MARITIMAS — Serão expedidas hoje pelos seguintes paquetes: ILHEUS — Para Bahia, e SERGIPE para Cabedello e Natal.

VAPORES — Estão annunciados para hoje:

A chegar:

"Montemurra", de Porto Alegre; "Brazil", do Rio e escalas; "Dictador", de Liverpool; "Bocaina", de Amarração e escalas.

A sahir:

"Brazil" para Manaus e escalas; "Corcovado", para Mossoró e escalas; "Sergipe" para Natal e escala.

Num trem do Arrayal

As proximidades da estação de Mangabeira de Baixo, no Arrayal, que [illegible] hontem, pelas 19 horas, o engate da locomotiva que puxava um trem.

O machinista, pretextando ir buscar um outro para providenciar sobre o caso, foi com a sua machina á estação do Monteiro. Lá demorou-se quasi uma hora.

Isto irritou o animo de alguns passageiros que logo entraram a damnificar um dos carros de 1.ª classe.

As depredações, porém, cessaram com o regresso da locomotiva e o trem proseguiu viagem.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial d'esta folha os srs:

E — Educadora do Recife (director).

W — Walfrido Clementino de Almeida.

PERDIDOS E ACHADOS

1 capaz preto duma capa de borracha.

1 toque encontrado num bonde da Caxangá.

1 chave encontrada na rua de Santa Cruz.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cangá, n.° 14, 1.° andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 248. Telephone 253. — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Academico Lustosa Aragão. — RIO, 14 — O "Comité Academico de Porto Alegre" telegraphou ao academico Lustosa Aragão, protestando contra o attentado de que o mesmo foi victima.

Dr. Barbosa Lima. — RIO, 14 Hontem, á tardinha, o dr. Barbosa Lima estava no "Café Paulista", quando recebeu uma grande manifestação de um grupo de academicos, orando dous dos manifestantes.

O dr. Barbosa Lima agradeceu em vehemente discurso, aconselhando calma, seguindo depois para a ponte das barcas, sempre acompanhado de estudantes e populares até embarcar para Nitheroy.

O dr. Aurelino Leal e o duello Pinheiro-Barbosa Lima. — RIO, 14 — O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, procurado por jornalistas, disse que confiará que o patriotismo do general Pinheiro Machado e do dr. Barbosa Lima evitaria o duello annunciado, afim de não aggravar ainda mais a situação.

Na Praça da Bandeira. — RIO, 14 — A's nove horas da noite houve um "meeting", na praça da Bandeira.

Os oradores terminaram os seus discursos, pedindo a revolução contra o pinheirismo.

A "Companhia do Gaz" do Districto Federal. — RIO, 14 — A policia guarda o edificio da companhia do Gaz, ameaçado pelos grevistas.

Os parques do Guanabara e do Cattete. — RIO, 14 — Os parques dos palacios do Cattete e do Guanabra estão transformados em praça de guerra.

A promptidão na marinha. — RIO, 14 — A promptidão na marinha é muito rigorosa.

Conferencia. — RIO, 14 — Dizem os jornaes que alta noite o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, esteve no ministerio da marinha, conferenciando com o almirante Alexandrino de Alencar.

Radiogramma comprommettedor. — RIO, 14 — Corre que fôra pegado um radiogramma muito compromettedor, transmittido para um navio de guerra.

No arsenal de Marinha. — RIO, 14 — No Arsenal de Marinha formaram o batalhão naval e um parque de artilharia.

O "meeting" de hoje. — RIO, 14 — Os deputados Barbosa Lima e Pedro Moacyr não fallarão no "meeting" convocado para hoje.

O sr. Gonçalves Maia e o general Pinheiro Machado. — RIO, 14 — O sr. Gonçalves Maia declarou a diversos "reporteres" que o general Pinheiro Machado queria com desafios embargar a voz dos deputados, mas nada conseguiria nesse sentido.

Uma denuncia d' "O Imparcial". — RIO, 14 — O "Imparcial" disse que o general Laurentino Pinto mandou retirar 50 clavinotes da reserva da Guarda Civil, entregando-os a guardas da sua confiança para manter o poderio do general Pinheiro Machado.

Fallecimento. — RIO, 14 — Falleceu o sogro do sr. Eduardo Guinle, chefe da importante firma Guinle & Comp.

Projecto para emissão. — RIO, 14 — Os srs. Alberto de Oliveira Maia, Francisco Goursand e Gomes Carneiro apresentaram ao dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, um projecto para uma emissão, destinada a conversão do papel moeda, sob um lastro metallico, em notas do Banco do Brazil.

Revisão de contracto. — RIO, 14 — Foi assignado hontem o termo da revisão do contracto firmado com a "Société Française", para a construcção de um dique na Ilha das Cobras.

O dr. Barbosa Lima não acceita o desafio do general Pinheiro Machado. — RIO, 14 — As testemunhas do deputado Barbosa Lima declararam ás testemunhas do general Pinheiro Machado, que aquelle congressista não podia acceitar um desafio para duello, devido ás suas crenças positivistas, acceitando, porém, outra qualquer meio de desaffronta.

Alguns jornaes dizem que os pinheiristas qualificam de covardia a attitude do dr. Barbosa Lima, conforme o general Pinheiro Machado teria dito na occasião em que lhe foi a mesma communicada.

A situação. — RIO, 14 — A noite de hontem foi relativamente calma.

As autoridades civis e militares mantiveram-se em grande actividade, pernoitando em seus postos.

O palacio Guanabara conservou-se cheio durante toda a noite.

O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, não abandonou um instante o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

No Morro da Graça tambem estiveram numerosos politicos.

O general Ilha Moreira visitou as fortalezas e os quarteis.

Grande força de cavallaria embalada percorre as ruas.

Apezar de annunciado que os "chauffeurs" que quizessem trabalhar, seriam garantidos pela policia embalada, não se encontra um só automovel nas ruas.

O duello Pinheiro-Barbosa Lima. — RIO, 14 — Alguns jornaes, talvez com o intuito de burlar a vigilancia da policia, noticiam que o dr. Barbosa Lima não acceitou o desafio que lhe fez o general Pinheiro Machado, nomeando, entretanto, testemunhas que se reuniram, hontem, duas vezes, com as do chefe do P. R. C. para lavrar a acta do occorrido.

Ambas as reuniões, segundo affirmam os jornaes, foram muito agitadas, porque as testemunhas do general Pinheiro Machado não acceitaram os termos aggressivos com que o dr. Barbosa Lima dava ás razões por que não se batia.

Os jornaes dizem que o dr. Barbosa Lima declarara ás testemunhas do seu adversario que fazia suas as palavras do general Telles quando o general Pinheiro o mandou convidar para um duello: que o chefe do P. R. C. se podia defender no Senado, atacando-o, pois sabel-o-ia repellir, na Camara.

Ficaria, então, ás suas ordens para qualquer encontro em represalia.

O "Jornal do Commercio", condemnando que homens de responsabilidades, como o general Pinheiro Machado e o dr. Barbosa Lima desçam a esse meio de vingança, diz que o dr. Barbosa Lima declarara que só poderia acceitar o desafio, depois que concluisse os discursos que annunciara.

Accrescenta que a policia se empenha desesperadamente para evitar o encontro, estando resolvida a effectuar até a prisão em flagrante dos duellistas e das testemunhas.

General Laurentino Pinto. — RIO, 14 — Jornaes anti-pinheiristas continuam a pedir ao dr. Wenceslau Braz a demissão do general Laurentino Pinto, chefe da Guarda Civil, denunciando crimes que, dizem, foram praticados pelo mesmo militar, mostrando que a sua permanencia na referida corporação equevale a uma affronta ao publico.

General Caetano de Albuquerque. — RIO, 14 — A representação de Matto Grosso no Congresso offerece hoje um banquete ao general Caetano de Albuquerque, governador eleito d'aquelle Estado.

Dr. José Bezerra. — RIO, 14 — O dr. José Bezerra, ministro da agricultura, despediu-se do dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, por ter de seguir para esse Estado.

O dr. Wenceslau será representado no embarque do referido titular pelo coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia.

A bancada pernambucana, incorporada, assistirá ao bota-fóra do seu ex-leader.

O dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, telegraphou ao dr. José Bezerra, pedindo a s. exc. para acceitar um almoço.

Revolução? — RIO, 14 — Correm boatos de que os pinheiristas agitam um movimento que assegure a sua estabilidade politica e administrativa.

Consta mesmo, que ao quartel general chegou essa noticia, achando-se o governo apparelhado para repellir qualquer sedição, visando, primeiramente, os cabeças.

Duello Pinheiro Barbosa Lima — O motivo. — RIO, 14 — Deu motivo ao annunciado duello entre o general Pinheiro Machado e o dr. Barbosa Lima ter este na Camara chamado áquelle, — "General Pente Fino."

A reacção contra a candidatura marechalicia. — RIO, 14 — O deputado Mauricio de Lacerda declarou que, embóra reconheça ser inopportuna a reacção contra a candidatura do marechal Hermes á senatoria, comparecerá hoje ao "meeting" que se realisará á tarde no Largo de S. Francisco.

A demissão do general Laurentino Pinto da Guarda Civil. — RIO, 14 — O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, entrevistado, disse que a demissão do general Laurentino Pinto da chefia da Guarda Civil é da exclusiva alçada do dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça.

Phenomeno. — RIO, 14 — Em Jacarepaguá nasceu morta uma creança que tem todos os caracteristicos de um macaco.

O cadaversinho foi recolhido ao necroterio e será estudado por profissionaes.

Dr. Gilberto Amado. — RIO, 14 — O dr. Gilberto Amado, indigitado assassino do inditoso poeta Annibal Teophilo, escreverá a defesa summaria que tem de ser juntada aos autos.

Os academicos e a gréve. — RIO, 14 — Os academicos publicaram, nos jornaes, uma exposição, demonstrando que nada têm com a grève, apezar de serem sympathicos á causa do operariado.

Pelo mercado do café. — S. PAULO, 14 — O "Commercio de S. Paulo" publicou uma nota, dizendo saber que o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, dirigirá uma mensagem ao Congresso, pedindo uma emissão de 150.000 contos para comprar o mercado do café.

Pelas victimas da secca. — S. PAULO, 14 — A subscripção aberta pelo "Estado de S. Paulo" em favor das victimas da secca, attinge a 56 contos.

Dr. Affonso Costa — LISBOA, 14 — O dr. Affonso Costa, chefe do partido democrata, continua a experimentar melhoras.

"La Nacion" noticia o fallecimento do dr. Affonso Costa. — BUENOS AIRES, 14 — "La Nacion", annunciando o fallecimento do dr. Affonso Costa, chefe dos democraticos portuguezes, publica um extenso necrologio.

A situação do Mexico. — NOVA YORK, 14 — O governo carranzista será transferido para a capital do Mexico.

A GUERRA

Progressos italianos. — ROMA, 14 — Os italianos tomaram dous poderosos fortes e extensas linhas de trincheiras austriacas.

Os alludidos fortes são situados perto do cume de Kellerwand, tendo cerca de 1.000 metros de altitude.

A guarnição de Beyruth revolta-se. — LONDRES, 14 — De Athenas:

As tropas que guarnecem Beyruth, amotinaram-se.

Os officiaes allemães que serviam nas mesmas, fugiram para Constantinopla.

Em Trieste. — NOVA YORK, 14 — Telegramma de Laibach communica que, patrulhas de cavallaria italiana, penetraram até cinco kilometros em territorio de Trieste.

O recuo dos austriacos. — NOVA YORK, 14 — Noticiam os jornaes allemães que o estado maior austriaco estuda o recuo da linha da frente, da campanha, na Russia.

Para a Gallicia. — LONDRES, 14 — De Petrograd:

Os autriacos retiram-se para a Gallicia.

Derrota austriaca. — LONDRES, 14 — De Petrograd:

Os russos derrotaram os austriacos em Zamrose, aprisionando o effectivo de dous batalhões.

O sultão da Turquia. — PARIS, 14 — Informações de Sofia e de Athenas dizem que o sultão da Turquia ha dias, está morto, mas que as autoridades de Constantinopla temem divulgar a noticia, receiando uma revolução.

Pola. — ROMA, 14 — Os italianos só levarão a effeito um ataque a Pola, depois de ter sido forçada a passagem do estreito dos Dardanellos, pois só assim terão o auxilio da esquadra ingleza.

Italianos aprisionados. — NOVA YORK, 14 — Dizem de Berlim que os austriacos aprisionaram, na Gallicia, 6.000 italianos, vindos da Russia.

O rei da Bulgaria. — LONDRES, 14 — Telegrammas de Sofia dizem que foram executados os autores do attentado contra o rei da Bulgaria.

A imprensa desta capital mostra-se admirada de só agora ser conhecido tal attentado.

Nas linhas ferreas da Syria. — LONDRES, 14 — Devido á falta de carvão está paralysado o trafego, nas linhas ferreas da Syria.

Austria-Rumania. — LONDRES, 14 — Sabe-se aqui que a Austria procura obter da Rumania concessão para introduzir pelo seu territorio trens com munições.

Os aeroplanos austriacos. — ROMA, 14 — No domingo passado dois aeroplanos austriacos atiraram bombas sobre Veneza, destruindo duas casas.

Trincheiras abandonadas. — ROMA, 14 — Os austriacos abandonaram dois kilometros de trincheiras que occupavam em Carnia.

Partido anti-germanico. — LONDRES, 14 — Foi fundado em Athenas, por iniciativa de importantes chefes politicos, um partido anti-germanico.

Os prisioneiros portuguezes na Africa. — LONDRES, 14 — O general Botha communicou ao ministro da guerra que os prisioneiros portuguezes feitos pelos allemães, na Africa e que estavam internados em Isumeb, se acham agora na Colonia do Cabo, á disposição do governo portuguez.

Victorias russas. — LONDRES, 14 — Telegramma de Petrograd diz que em frente ao largo Vlan e ao sal de Olti têm havido violentos encontros, sendo os russos victoriosos.

Kurdos contra armenios. — LONDRES, 14 — De Athenas:

Os turcos armam os kurdos contra os armenios.

O ministro da guerra turco. — LONDRES, 14 — De Athenas:

Sabe-se que o ministro da guerra turco é odiado pelo seu servilismo ao "kaiser".

Telegramma de Sofia diz que poupavam em Constantinopla um golpe de Estado para o afastar da pasta.

Emprestimo inglez. — LONDRES, 14 — O ministro das finanças declarou na Camara que o total subscripto do ultimo emprestimo attinge quasi a seiscentos milhões de sterlinos.

A neutralidade da Noruega. — LONDRES, 14 — Vinte e quatro vapores allemães que se achavam internados na Noruega, partiram com rumo desconhecido, [illegible] da neutralidade daquelle [illegible].

A imprensa commenta a que paiz.

O alistamento na Inglaterra. — LONDRES, 14 — Continua a ser feito com grande enthusiasmo o alistamento de voluntarios.

O typho em Constantinopla. — NOVA YORK, 14 — De Berlim:

A imprensa allemã noticia grassar o typho, em Constantinopla, já tendo morrido um genro do sultão.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Na Belgica — Os restos de Rouget de Lisle — Cruzador "Koenisberg". — PARIS, 14 — Communicado do grande estado maior:

Na Belgica as linhas franco-britannicas foram novamente bombardeadas com bombas asphyxiantes.

— Em Argonne o "kronprinz", tendo tomado de novo a offensiva com forças importantes, soffreu novo revez.

— Os restos de Rouget de Lisle, autor da "Marseillaise", foram hoje trasladados para os Invalidos, com manifestações de grande enthusiasmo.

— Na Africa Oriental Allemã uma força naval britannica poz a pique o cruzador "Koenisberg", que tinha sido engarrafado no rio Rufigi, desde outubro.

A GUERRA NOS MARES

O "Kœnisberg", o ultimo dos corsarios teutos, destruido no seu esconderijo da ilha Mafia

O ultimo remanescente dos corsarios allemães que no começo da guerra tanto deram a fazer á marinha mercante dos alliados acaba de desapparecer, definitivamente.

Inactivo já se achava elle, esse phantastico "Koenisberg", desde 10 de novembro ultimo quando o "Chatam" o engarrafou na foz do rio Rufigi, em frente a ilha Mafia, na Africa Oriental allemã, no mesmo local onde os navios inglezes ultimaram a sua destruição. Naquelle mesmo dia terminara tambem a sua derrota pelos mares em fóra o legendario "Emden" que foi succumbir, ao termo das mais estrepitosas façanhas, em frente a ilha dos "Cocos", no Oceano Indico, em lucta com o cruzador australiano "Sydney."

Com o "Karlsruhe", de que não se ouviu mais fallar, o "Emden" e o "Koenisberg" faziam parte da divisão naval allemã do Oriente, chefiada pelo bravo almirante von Spee, e destroçada no combate das Falklands a 8 de dezembro.

Em meados de setembro é que o "Koenisberg" desenvolveu mais actividade. Eis uma de suas mais interessantes proezas: — a "Pegasus", canhoneira ingleza, estava fundeada em Zanzibar, limpava as caldeiras e concertava as machinas.

O "Koenisberg" chega á entrada do porto ao amanhecer. Antes, captura e afunda um navio que encontrou, fóra, de atalaia.

Era um rebocador allemão apresado pela "Pegasus". A guarnição deste procederia á baldeação na madrugada seguinte. De subito avista o inimigo. Começa então o combate: o "Koenisberg" alveja-a de longe de tal modo que a mette a pique sem ser attingido por um só projectil britannico, matando-lhe vinte e cinco homens e ferindo-lhe cincoenta e dois.

Feito isto, destroe varias embarcações de maior ou menor tonelagem em diversos pontos da costa oriental da Africa.

Mas não tardou que lhe sobreviesse uma perseguição em regra da marinha ingleza. O cruzador "Chatam" descobre-o. O "Koenisberg", com pouco tirante d'agua, encosta-se á terra.

Está a seis milhas do rio Rufigi. O "Chatam" não se póde approximar e bombardeia-o tenazmente. Depois sacrifica alguns navios carvoeiros apresados, afunda-os no unico canal navegavel e "engarrafa" o cruzador germanico.

Hoje, navios inglezes terminam a obra do "Chatam".

O "Koenisberg" deslocava 3.400 toneladas, fôra lançado ao mar em 12 de dezembro de 1905, andava 23 milhas, estava armado com artilharia de 105 e tinha no começo da guerra 322 homens de guarnição.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem feriado nacional, os bancos e a Associação Commercial não deram expediente.

VARIAS

O dr. Mauricio Wanderley, remetteu hoje ao alferes José Vicente de Lima, delegado de Bonito, as diligencias policiaes sobre o attentado de que foi victima o padre João Firmino Cabral de Andrade, vigario de Belém de Maria.

*

A HISTORIA EPISODICA. — Em fins de 1871, Julio Favre e o ministro da fazenda chegaram a Versailles e communicaram a Bismarck que a França não podia satisfazer os seus compromissos, a respeito do modo de pagamento da indemnização de guerra, por falta de saccos.

— Temos o dinheiro prompto, — disseram-lhe — mas não temos saccos onde arrumal-o.

— Eu lhe arranjarei os saccos necessarios — respondeu Bismarck.

E ordenou logo para Berlim que mandassem os saccos.

— Está bem, — disse o ministro da fazenda — mas ha ainda o seguinte: de conformidade com a lei, o Banco de França cobra um imposto sobre cada sacco que expede. Como se arranjar isso?

— Nós pagaremos os 75 centimos — disse Bismarck.

Como não havia meio de contar o conteúdo dos saccos, — teria sido necessario para isso um enorme pessoal supplementar — fez-se a verificação, pesando-os um a um. Ao terminar a liquidação, fez-se constar que não havia faltado nem um franco.

E, ao contrario, entre os maços de bilhetes encontrou-se um bilhete falso.

— Não quero devolvel-o, — disse Bismarck, — tanto mais que elle está admiravelmente falsificado. Guardo-o para os archivos.

Este bilhete se conserva ainda hoje na Allemanha, e contém uma particularidade divertida: no logar em que, nos bilhetes authenticos, se encontra um artigo da lei franceza concernente ás penalidades em que incorrem os falsificadores, o gravador parisiense havia posto:

"A Republica Franceza pagará dez milhões a quem entregar Guilherme e Bismarck ás autoridades de Paris". — Tr.

*

Assumiu o exercicio do cargo de sub-delegado do municipio de Granito o sr. Miguel Pereira de Sá Barreto.

*

Foi distribuida ás seguintes pessoas, em parcellas de 1$000, a quantia de 10$000 (dez mil reis) que nos deixou para ser applicada aos pobres um distincto cavalheiro:

Maria Philomena Rodrigues, Maria Perpetua, Margarida Maria do Carmo, Maria Magdalena da Conceição, Joanna Maria da Conceição, Maria Martinha da Conceição, Maria Laurinda de Ramos, Elisa Maria da Conceição, Clara Maria da Silva e Francisca Romana de Jesus.

*

Deixa hoje o exercicio do cargo de sub-delegado do 2.° districto de São José, o capitão Manoel Epiphanio de Oliveira, assumindo estas funcções o 2.° supplente, capitão José Gomes Peixe.

*

A subdelegacia da Boa Vista, está dotada de um pequeno melhoramento, digno de registro.

O capitão Americo de Oliveira, adquiriu por compra uma machina photographica e material indispensavel para retratos. Fez installação dum pequeno atelier para o serviço de identificação de gatunos, desordeiros e ladrões.

O primeiro a ser photographado foi o "Bahiano", preso ultimamente como implicado num roubo importante, naquelle districto.

*

O delegado de São Bento, respondeu hontem ao pedido de informações sobre o individuo José Francelino ou José Bento, feito pelo dr. chefe de policia.

José Francelino, ou José Bento, que presentemente se acha preso na cadeia de Limoeiro, está pronunciado em São Bento como incurso no art.° 304, do codigo penal.

*

Pelas 20 horas e 5 minutos de hontem, occorreu uma pequena explosão no carro da "Tramways", n.° 3.

Fazia o vehiculo a viagem Afogados-Jiquiá e o incidente verificou-se quasi ao termino do ramal. Os passageiros passaram por um grande susto.

O caso, entretanto, não teve graves consequencia, graças á presteza com que o motorneiro, que era o de numero 63, fez o necessario isolamento.

*

As proximidades da ponte do Benfica, na rua do Payssandú, foi hontem soccorrido pela assistencia publica e medicado pelo dr. Fausto Pinheiro o popular Feliciano Pereira.

Este fôra victima de queimaduras do 1.° e do 2.° graos, sendo por isso recolhido ao Hospital Pedro II.

ILLEGÍVEL

Alma religiosa

DIA 15 DE JULHO — S. Evronia, B. Ignacio de Azevedo.

FESTA DO CARMO — Remettem-nos:

"Não ha duvida alguma que os sentimentos de fé, de esperança e de amor que enchem os nossos corações, de modo particular neste abençoado dia, se elevarão desde o altar de Nossa Senhora do Carmo até o Céo, como um signal seguro de reconhecimento do catholico povo pernambucano e como um penhor infallivel de continua protecção da Mãe de Deus, sobre a cidade que lhe está consagrada.

Para fomentar esses sublimes e elevados sentimentos é que os religiosos carmelitas, não poupando sacrificios, nem trabalhos, propõem celebrar com a mais augusta solemnidade a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo.

Eis o programma:

Quinta-feira, 15, pelas 7 horas da manhã, será cantada á grande orchestra a missa de "Vigilia".

Ao meio dia, uma banda marcial, especialmente postada para tal fim no adro da egreja executará harmoniosas peças. Uma salva de 21 tiros, acompanhada de fogos do ar, estrugirá no espaço, annunciando a vespera do mazao dia. A esta hora terá começo o "Jubileu do Santo Escapulario" concedido pelo Summo Pontifice Leão XIII, de immortal memoria, que proseguirá durante todo o dia de sexta-feira. Neste devoto jubileu os fieis que, premunidos com os santos sacramentos da confissão e communhão, visitarem a egreja de Nossa Senhora do Carmo, conforme a intenção do Summo Pontifice, poderão lucrar a Indulgencia Plenaria, "toties quoties", isto é, tantas quantas vezes repetirem a mesma visita. Esta consoladora indulgencia póde applicar-se "per modum suffragii" as almas do purgatorio.

A's 3 horas novas gyrandolas de fogos fenderão os ares.

A's 5 1|2 horas da tarde, em ponto, serão cantadas as "Vesperas" solemnes a grande instrumental, terminando com a benção do Santissimo Sacramento e logo após será queimado vistoso fogo de artificio.

A's 4 horas da madrugada, do dia 16, estando a vasta egreja profusamente illuminada á electricidade, entrará a primeira missa que será applicada pelos fieis devotos em geral, que generosamente concorreram com seus obulos para as solemnidades, salvando-se nesta occasião uma salva e diversas gyrandolas de foguetes.

Uma após outras, serão rezadas missas ás 4 1|2, 5, 5 1|2, 6, 6 1|2, 7, 8, 8 1|2 e 9 horas. A missa das 7 horas será celebrada no altar-mór, pelo exmo. e revmo. sr. d. João Yrneu Joffily, bispo titular de Sufetula e coadjutor da Archidiocese de Olinda, que fará uma pratica e distribuirá a Sagrada Communhão aos confrades e a todos os fieis devotos da Senhora do Carmo, que para isto se houverem antecipadamente preparado, sendo esta missa acompanhada de canticos sacros.

A missa das 8 1|2 é mandada especialmente celebrar pelos confrades de S. Vicente de Paulo á sua Santissima Padroeira da Conferencia, sob a invocação do Carmelo.

Logo ao terminar-se a missa das 9, será dada pelo revmo. provincial a benção papal, privilegio concedido pela Santa Sé á Ordem Carmelitana.

Pelas 10 horas a apreciada banda de musica do 49 batalhão de caçadores, executará diversas peças annunciando a approximação da hora da faustosa festa.

A's 11 horas, após a chegada do exmo. e revmo. monsenhor d. Luiz Raymundo da Silva Britto, estimado arcebispo da metropole olindense, será iniciado o canto lithurgico das "Tertias" solennes em canto gregoriano, alternando na psalmodia com o canto polyphonico, a quatro vozes partitura do religioso carmelita, frei Carmelo Codnach, notavel director da *Schola Cantorum* de Xerez.

Em seguida entrará a magna missa pontifical officiada com todo o ceremonial apropriado á alta dignidade ecclesiastica do mesmo venerando prelado archidiocesano, juiz perpetuo da sumptuosa festa.

Sua exca. revma. terá como assistentes ao sólio pontificado os revmos. conegos: Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Jeronymo d'Assumpção. Pompeo Diniz, servindo de mestre de cerimonias, diacono, subdiacono e acolytos, diversos clerigos do florescente Seminario de Olinda.

O sr. Arcebispo será recebido á entrada do templo, com todas as formalidades a que tem incontestavel direito, como preclaro chefe da egreja olindense, de accordo com o ceremonial carmelitano.

Numerosa e escolhida orchestra nesta occasião de regosijo, desempenhará a linda antiphona "Ecce Sacerdos Magnus" á tres vozes, do mestre da Capella de Posen, José Surzinski.

A magestosa solemnidade terá assistencia de diversos sacerdotes, varias autoridades civis e militares, Ordem 3ª do Carmo e das Confrarias e Irmandades erectas no Convento do Carmo.

A orchestra executará a missa intitulada "Santo Agostinho" á tres vozes, por Gaetano F. Foschini.

O "Introitus" será em estylo polyphonico, á quatro vozes, de Raphael Navarro.

O "Graduale" em canto gregoriano. Em continuação será entoado um duetto pelos religiosos carmelitas frei José Maria Estech e frei Miguel Belhido, denominado "Flos Carmeli" hymno de bella e inspirada composição do maestro Giraldini.

Ao evangelho assomará á tribuna o exmo. e revmo. mons. José de Oliveira Lopes, digno vigario da Boa Vista e bispo eleito da diocese de Floresta, precedendo ao panegyrico da Virgem Santa a antiphona "Multiplicasti filios tuos", a sólo de tenor e côro de tres vozes, por Luiggi Desimoni.

O offertorio em canto gregoriano, e logo será executada pela primeira vez a linda composição do maestro Pedro de Assis, lente do Conservatorio Nacional de Musica do Rio de Janeiro, intitulada "Invocatio Virgini Mariae de Monte Carmelo", especialmente escripta para esta solemnidade.

Depois do "Agnus Dei" será entoado o "Communio Fortitudo" solo de baixo, de Luiggi Desimoni.

Em seguida á missa pontifical e em ricos andores engrinaldados com lindas flôres sahirão processionalmente e acompanhados dos confrades do Santo Escapulario, Apostolado da Oração, confrarias de Nossa Senhora da Luz e São José da Agonia e veneravel Ordem terceira do Carmo, as excelsas imagens da virgem do Carmelo e Coração de Jesus, percorrendo as ruas do itinerario seguinte: Pateo do Carmo, Paulino Camara, Flôres, Praça Joaquim Nabuco, Barão da Victoria, Paulino Camara e a recolher.

Antes de sahir a referida procissão será cantado por um nutrido côro de meninos da benefica e florescente escola parochial de São José, auxiliados pela "Schola Cantorum" do Carmo, o inspirado e mavioso psalmo "Laudate pueri Dominum" do compositor Capocci e ao recolher serão queimadas uma salva e diversas gyrandolas de foguetes.

A's 5 1|2 horas da tarde entrará o "Te Deum" denominado "Espirito Santo", do maestro Francisco Libanio Colás, o qual terminará com a benção do Santissimo Sacramento sendo antes cantado o "Tantum ergo" do maestro Pedro de Assis.

Em seguimento terá logar a descida da bandeira da Virgem com a mesma solemnidade que presidiu ao seu hasteamento.

A ornamentação de velas e flores está confiada aos artistas Antonio Elias do Nascimento e outros de reconhecido merito, sob a direcção immediata dos religiosos carmelitas.

A illuminação electrica acha-se installada pelos srs. Martins Grarão & Cia. proprietarios da conceituada "Garage Ford", cuja illuminação, se bem que profusa, enaciará rigorosamente a gravidade que pede a santidade e dignidade da sagrada Lithurgia e o decôro da Casa de Deus, obedecendo em tudo as ultimas disposições contidas no Decreto da Sagrada Congregação de 21 de Junho do anno passado, a respeito da luz electrica no interior dos templos.

Após o recolhimento da bandeira será queimado importante fogo de artificio, preparado pelo pyrotechnico Manoel Octaviano de Farias, sendo igualmente queimados, nesta occasião innumeros fognetões multicores de bellissimo effeito, terminando com uma salva de 21 tiros e foguetes.

O frontespicio da egreja, pateo e Cambôa do Carmo, achar-se-ão, garridamente ornamentados de folhagens, bandeiras e galhardetes, trabalho do conhecido decorista J. Fonseca.

A illuminação será feita com lampadas á gazolina e arcos voltaicos, e em elegantes e bonitos corêtos tocarão alternadamente, duas apreciaveis bandas de musica, durante a tarde e a noite.

A commissão externa confiada a devotos, muito se tem esforçado no sentido de se tornar uma realidade a magnificencia das festas a sua Excelsa Patrona e solicita dos moradores do pateo o obsequio de illuminarem as fachadas de suas residencias, nas noites da vespera e dia da festividade, para seu maior realce.

Os religiosos carmelitas appellam para o catholico povo pernambucano, em geral, pedindo-lhe que se digne de auxilial-os com o valioso obulo que lhe for possivel, afim de occorrer ás innumeras despezas exigidas para estas pomposas solemnidades em honra e gloria de tão soberana e festejada padroeira desta cidade."

N. R. — Por falta de espaço deixa de ser publicado o artigo que nos foi enviado junto ao communicado presente.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria Stella de Bastos Mello, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, e ás 9 horas na matriz de Agua Preta.

PEDIDOS & QUEIXAS

Recebemos:

"O máo estado de conservação em que se encontram de ha muito as varias estradas que ligam os suburbios á cidade mais e mais accentuou-se com as chuvas ultimamente cahidas.

Sem fallar de outros pontos, mesmo menos prejudicados por lamaçaes extensas merece alguns reparos o estado a que estão reduzidos varios trechos da Magdalena, principalmente na parte que vae da praça João Alfredo ao "Bacurão".

Este ponto de via publica está alli inteiramente intransitavel, em virtude do lamaçal que domina aquelle pedaço de estrada.

Todo o transito de animaes e vehiculos é actualmente feito por alli porque está em concertos a ponte da Bemfica.

Seria, por isso, muito justo que a municipalidade lançasse para o caso as suas vistas, não esquecendo tambem que no "Bacurão" ha uma verdadeira lagôa.

Os concorrentes á feira dessa localidade pagam o que a municipalidade lhes exige e ficam mettidos na referida lagôa.

Isso não se justifica e, por isso, os prejudicados reclamam providencias".

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

O DINHEIRO

(De Pierre Valdagne).

Para organisar a trincheira onde elle, com seus camaradas, vinha de penetrar á força de bayonetas, Emilie Glaneur teve de remover o cadaver de um allemão grande como uma torre que interceptava a passagem, e na occasião em que afastavam o corpo viu cahir do bolso do capote do morto um punhal, um pedaço de toucinho e um tubo de estanho semelhante áquelles que nas pharmacias contem vazelina.

O tubo não continha vazelina mas sim uma especie de graxa amarellada. Glaneur pegando no tubo, exclamou:

— Oh! rapazes, até parece calda de pecego!...

E examinando melhor o conteudo do tubo accrescentou:

— Quem sabe se não está aqui uma fonte de riqueza!...

Na sua vida civil, Glaneur era corretor de vinhos. Intelligente e activo, ganhava bem a sua vida, mas gastava todo o dinheiro. Até então não se lhe deparára um desses grandes negocios que lhe permittisse pôr de lado uma somma qualquer.

Tinha por habito dizer: "As algibeiras são como a terra! E' preciso uma inundação para que se faça um mar. As pequenas chuvas apenas fazem lama.

Agora, porem, em plena guerra, eis que bruscamente entrevia a possibilidade de uma inundação, de um vasto mar!

Cinco dias depois, voltando por algum tempo para uma trincheira da retaguarda, Glaneur escreveu a um primo pharmaceutico em Paris, explicando-lhe todo um programma: tratava-se de fazer fabricar, em grande quantidade, tubos de estanho, de tamanho portatil, enchendo-os, não de productos pharmaceuticos, mas de doce em calda, compota de fructas.

Assim o publico encontraria um meio pratico e barato de enviar uma delicada e saborosa lembrança aos parentes e amigos no campo de batalha. Era um grande successo e não menor negocio.

A carta seguiu, e Glaneur ficou esperando philosophicamente a ordem de regressar á linha de fogo.

Quando essa ordem chegou não se fez esperar, partiu logo. Habituára-se ao fogo, ao perigo, adorava o combate.

Desta vez obteve uma citação em ordem do dia e deram-lhe os galões de sargento. Fizera dois prisioneiros, tudo, sob a metralha, reconhecer a posição exacta do inimigo, emboscado numa floresta. Até então fôra de uma felicidade espantosa: não soffrera a mais leve arranhadura.

— Que me importa morrer!... — dizia elle — Não tenho ninguem que me espere, e não ha nada mais estupido que estar mezes numa cama e depois morrer!... Morre-se logo de uma vez!...

Mas a morte parecia não querer nada com elle.

Voltando ás linhas da retaguarda, as linhas de repouso o sargento Glaneur, que nem se lembrava já dos seus tubos, recebeu uma carta de seu primo.

Dizia-lhe que a invenção se lhe deparára optima; que como ensaio começara por fazer cinco mil tubos, os quaes enchera em dois dias e vendera logo. Agora ia mandar fabricar 50,000. Installára em um grande armazem uma fabrica, e comprava no mercado todas as fructas disponiveis. O damasco, o pecego e a groselha eram as compotas mais procuradas. Fóra um alto successo commercial e industrial.

A carta terminava assim:

"Pagas todas as despezas e quando eu tiver vendido os cincoenta mil tubos, terás dois mil francos á tua disposição, que é a tua parte".

— Não me custaram nada a ganhar — disse comsigo Glaneur.

Neste momento, o seu regimento foi deslocado; do Aisne seguiu para o Argonne, onde era preciso.

Glaneur fez todas as batalhas; distinguiu-se em Gruerie, no Four de Paris, em Chauvoncourt e nos dois combates de Hurlus.

Acabava de receber a medalha de merito militar.

Queres descançar, Glaneur? — perguntou-lhe um dia o capitão da sua companhia.

— Descançar, eu!... Só lhe peço uma cousa: é que me mande sempre para a primeira linha. Lá é que está a grande vida!... Se lá deixar a pelle, melhor!... Antes isso que soffrer num catre do hospital e depois morrer.

E continuou na guerra.

Por seu lado, o primo pharmaceutico desenvolvia o negocio dos tubos de compota em vastas proporções. O publico como que se encantara por aquelles pequenos tubos que optimamente preservavam o conteudo, e chegavam ás linhas de frente sem difficuldade alguma.

Por fim, os tubos não serviam só para a compota; o publico aproveitava-os para encher com pasta de chocolate, cremes inalteraveis, sabão soluvel, etc.

Agora já funccionavam dois grandes armazens, transformados em fabricas, e não chegava a producção para o consumo.

O pharmaceutico conduziu com tanto tino o negocio, que a 1.º de Janeiro, assim concluia uma carta que escreveu a Emile Glaneur:

"... Para terminar, meu caro, direi que tenho uma somma importante á tua disposição. Que queres que faça deste dinheiro?..."

E pela primeira vez na sua vida, Glaneur perguntou a si proprio:

"Que hei de eu fazer daquelle dinheiro?"

E tinha razão de ser, aquella pergunta. Sentia-se admiravelmente bem, não precisava de dinheiro. Para que? Não tinha a comprar senão a gloria, e essa só se paga com uma moeda!

"E' engraçado! — dizia elle comsigo — Sou rico e não me posso servir do dinheiro".

Mas de repente, Glaneur teve uma idéa: Havia na sua companhia dois valentes soldados chefes de familia e cujas mulheres e filhos estavam passando serias privações. Glaneur encarregou seu primo pharmaceutico de distribuir anonymamente alguns bilhetes de cem francos ás familias daquelles seus dois camaradas.

E não soube mais nada.

No entanto, a sua pequena fortuna augmentava de semana para semana.

Em Março o pharmaceutico escreveu-lhe:

"Francamente, não te julgava tão avaro! Com certeza, não te direi que desperdices dinheiro; mas que gozes um pouco o que é teu... Venho de abrir no Credit Lyonnais uma conta corrente em teu nome, depositando vinte e dois mil francos, e sem consultar-te, enviote quinhentos francos em pequenas notas de cinco francos, para te ser mais facil o troco. Paga-te, pois, dos teus tubos de compota!... Aprecia o teu doce!..."

Quando acabou de ler a carta, Glaneur olhou em redor de si e para o longe. Com os seus homens, estava estendido no solo, sob o arvoredo esgalhado pela metralha. O céo era cinzento e frio, e em volta delle fazia-se um verdadeiro deserto.

Assestando aos olhos o seu binoculo, Glaneur examinou, a "quinhentos" metros de distancia, uma clareira immensa onde se achavam fortificados os allemães. Esperava de um minuto para o outro a ordem de avançar para desalojar o inimigo:

"Apreciar o meu doce?!... — perguntou a si proprio Glaneur — O doce tenho-o eu alli adeante para apreciar, devorando aquelles animaes!..."

Casualmente, mettendo a mão no bolso das calças, deu com o pacote das notas de cinco francos que o pharmaceutico lhe enviara. Tirando o dinheiro do bolso, mostrou-o aos seus camaradas, que olhando as notas soltaram uma gargalhada.

Para que serve isso aqui, meu sargento? — perguntou um delles.

— Oh! — exclamou Glaneur — Serve para depois da victoria, meus rapazes. Tomem lá.

E distribuiu algumas notas pelos soldados.

Então vamos a isso, para que ella venha mais depressa — observou um outro soldado.

Mas neste momento Glaneur sentiu surgir em si um sentimento novo, de que elle proprio se julgou vexado. Já não ousou dizer como até então: "A morte! que me importa!..." Comprehendeu que elle, mais que ninguem, devia agora resguardar-se com a morte. Lembrou-se dos vinte e dois mil francos que seu primo pharmaceutico depositara no Credit Lyonnais á sua ordem, e que breve se elevariam a trinta mil. Com trinta mil francos não se devia ter vontade de morrer tão depressa... E anteviu já as alegrias que lhe proporcionaria aquella fortuna.

Mas, de repente, susteve a sua imaginação devaneadora e tartamudeou comsigo proprio:

"Mas depois? Os trinta mil francos não serão um perigo? Isto aqui não me divertirá tanto como gastar trinta mil francos? Que fazer, meu Deus!!... Qual! isto é mais divertido, quebrar a cara dos prussianos!... Aqui, está a verdadeira vida!... Ha seis mezes que não tenho em que gastar um franco, e jamais fui tão feliz!... Na guerra, as idéas modificam-se por completo, e eu, parece-me estou com as bogas! O dinheiro?... Aqui, como fóra daqui, elle não é a felicidade... A verdadeira felicidade está em não precisar delles!..."

ROUBO

Tambem no districto de Santo Antonio os ladrões continuam em operações, em que pese ao patrulhamento regular da policia e á ronda constante de segurança nocturna.

Os ladrões parece zombarem das medidas policiaes.

A' noite a cidade está sempre deserta e a illuminação publica, logo depois de meia-noite, é completamente apagada.

Todas as ruas ficam em trevas, tendo deste modo os malfeitores o necessario ensejo de trabalhar desafogadamente.

Além dos muitos furtos, roubos que se têm praticado no Recife, verificou-se hontem, mais um em que se resaltou francamente a audacia de seus autores.

Desta vez foi alvejado pelos ladrões o estabelecimento de fazendas situado á rua das Cruzes, n.º 21. Pertence a casa roubada aos srs. Raphael Alfanderi, José Levy e Missuri Barenek.

Os ladrões penetraram no estabelecimento pela porta que dá accesso aos pavimentos superiores do predio, sendo quebrados varios cadeados que fechavam a grade e arrebentada a fechadura da porta referida.

Feito o arrombamento do predio, foram os ladrões directos á uma secretaria e della retiraram a quantia de [illegible], e mais alguns valores materiaes.

Pela manhã de hontem encontraram aquelles negociantes o estabelecimento aberto e disto deram queixa á policia.

Na subdelegacia do districto foram ouvidas as victimas, cujos depoimentos accusam fortemente o sr. Felix Dourado que, residindo algum tempo no 2.º andar do predio, delle mudou-se ante-hontem.

A respeito foi ouvido o accusado que declarou se haver mudado para á rua do Imperador, tendo na noite de roubo se recolhido á sua residencia ás 21 horas.

Outras pessoas, tambem depuzeram sobre o caso.

As diligencias estão affectas ao delegado do 1.º districto.

Instituto Archeologico

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, o Instituto Archeologico.

O presidente pede o comparecimento de todos os socios.

PELA POLITICA

A'S DERRUBADAS NA PARAHYBA

O dr. Castro Pinto, presidente do Estado da Parahyba, em data de 12 do corrente, assignou os seguintes actos:

"Exonerando o cidadão Joaquim Ferreira da Silva do cargo de sub-prefeito do municipio de Conceição e nomeando para substituil-o o cidadão Antonio Octaviano do Santos Lima;

Nomeando o cidadão Manoel de Figueiredo Cunha, para exercer o cargo de 1.º supplente do juiz municipal do termo de Conceição;

Exonerando o cidadão Henrique de Souza Coelho do cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Cajazeiras, e nomeando para substituil-o o cidadão Areonsio Bolim Araruna;

Exonerando a pedido, o cidadão Francisco Barbosa Coutinho do cargo de subdelegado do districto de Pilões de Bananeiras do termo de egual nome;

Nomeando o cidadão José Candido Coelho, para exercer o cargo de sub-prefeito do municipio de Alagôa Nova;

Exonerando o cidadão José Diniz de Oliveira Cunha, do cargo de subdelegado do districto de Santa Fé do termo de S. José de Piranhas, e nomeando para substituil-o o cidadão Cornelio Leite de Andrade;

Exonerando o cidadão João Eugenio Cabral do cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto de Queimadas, do termo de Campina Grande, e nomeando para substituil-o o cidadão Antonio Ricardo de Normandia;

Exonerando, a pedido, o cidadão José Felix de Oliveira Mello do cargo de 1.º supplente do delegado de Fagundes, do termo de Campina Grande, e nomeando para substituil-o o cidadão Manoel José de Oliveira;

Exonerando o cidadão Jonas Pereira da Costa do cargo de subdelegado do districto de Pocinhos, do termo de Campina Grande, e nomeando para substituil-o o cidadão João Theodozio de Maria;

Exonerando o cidadão Pedro Octaviano de Farias Leite, do cargo de subdelegado do districto de Campina Grande, do termo de egual nome, e nomeando para substituil-o o cidadão Pedro Pessoa Lima;

Exonerando o cidadão Aristides Tavares de Souza, do cargo de 2.º supplente do delegado do termo de Campina Grande, e nomeando para substituil-o o cidadão Antonio Mariano Bezerra;

Exonerando o cidadão Elias Symphronio de Castro do cargo de 2.º supplente do subdelegado do districto de Jaguaribe, do termo da capital, e nomeando para substituil-o o cidadão José Alves de Souza Aguiar;

Exonerando o cidadão Belmiro Pereira de Lyra do cargo de subdelegado do districto de Cruz de Almas, do termo da capital, e nomeando para substituil-o o cidadão Manoel da Silva Torres;

Exonerando o cidadão José Alves de Souza Aguiar do cargo de 2.º supplente do mesmo subdelegado, e nomeando para substituil-o o cidadão João da Costa Cabral;

Exonerando o cidadão Manoel Lopes da Silva do cargo de supplente do mesmo subdelegado, e nomeando para substituil-o o cidadão Antonio Vicente de Magalhães;

Exonerando o cidadão Henrique Correia de Oliveira do cargo de 3.º supplente do mesmo subdelegado, e nomeando para substituil-o o cidadão Severino Rodrigues Ramos;

Exonerando o cidadão José Luiz Tavares de Nogueira do cargo de subdelegado do districto de Serrinha, do termo de Pilar, e nomeando para substituil-o o cidadão Ignacio Marinho de Souza;

Exonerando o cidadão Francisco Xavier dos Passos do cargo de subdelegado do districto de Pilar, do termo do mesmo nome, e nomeando para substituil-o o cidadão José Luiz Tavares de Nogueira".

PELA POLICIA

Pequenos factos

Entraram para a casa de detenção, hontem, os seguintes individuos:

Manoel Sant'Anna da Silva, José Martins da Silva, Manoel Avelino dos Santos Percilio Samuel Pereira, José Ignacio dos Santos, José Correia dos Santos e os loucos José Rocha e Joaquim Maria.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 1.º tenente Forte.

Adjuncto, o 2.º sargento Mattos.

Medico da companhia, o dr. V. Gomes.

Guarda do quartel, o cabo n.º 22 e as praças ns. 13, 17 e 20.

Dia á companhia, a praça n.º 3.

Sentinella, a praça n.º 28.

Ordem á secretaria, a praça n.º 14.

Avisador, a praça n.º 25.

Motorista, o 2.º sargento Forte.

Piquete, o corneteiro n.º 24.

Uniforme, n.º 4.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór.

De ronda, os srs. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º agentes.

De posto, os guardas numeros 13 a 26 e os reservas numeros 1 a 6.

De promptidão, os guardas numeros 1 a 12.

A historia das seccas

Para o "Paiz", do Rio, escreve o sr. Gustavo Barroso (João do Norte):

Será um dia, quando estiver de todo feita, relatada em todas as suas tristes minudencias, uma grande pagina nacional de heroismos, abnegações e dôres, a historia das seccas que têm flagellado o nordeste brazileiro.

As seccas terriveis, os annos de miseria da terra vasta e resequida á canicula, do homem andrajoso, esqualido, vergastado de privações, contam-se naquella região com uma frequencia que amedronta num compasso chronologico de datas cyclicas que atemorisa e que espanta.

A seriação das datas climatericas tem uma regularidade assombrosa de clepsydra, de relogio a tictaquear num silencio profundo. A primeira secca de que se tem noticia vaga, esfumada pela passagem dos annos, diluida na obscuridade que envolve épocas de uma historia tão sem importancia que nem documentos deixou, foi a de 1614. Depois vieram a de 1692 e as de 1711 e 1721, onde a regularidade do decennio de intervallo é bem notavel. Mas a primeira secca de que rezam os documentos coevos da provincia do Ceará, a primeira que teve a gloria de entrar para os archivos, foi a de 1723 a 1727, feroz, terrivel, que devastou plantações, gados e gentes, produzindo emigrações, estampando até hoje na face dos mappas o cunho da sua passagem: Varzea dos Defuntos, Missão Velha e Missão Nova.

Nessa época de penuria e de males, a gente de Missão Velha abandonou o seu povoado onde a agua desapparecera, não mais bolavam os chocalhos, nem uravam bois, nem verdejavam entre as cercas de "tesoura" os roçados dos pobres. Ao fundar a nova aldeia, a Missão Nova, veiu depois o inverno. Voltaram outros habitantes para Missão Velha. Ainda hoje existem as duas povoações.

Decorreram dez annos da secca brava de 1727, e nessa terrivel regularidade decennal cahiu sobre o tisne do sertão hispido, com a peste, a crise de 1736 a 1737. Ainda em 1738 o inverno não foi bom e nem deu fartura ao sertanejo para que o Senado da Camara da villa do Icó prohibiu a sahida de farinha de mandioca, qualquer que fosse o preço, dos limites do municipio.

Novos invernos, annos melhores e peiores transcorreram. Depois, já ao completar-se novo decennio, de 1745 a 1746, a estiagem horrivel combaria os valles do Ceará. Mais dez annos, e, de 1754 a 1755, diz a eloquencia syntethica dos relatorios coloniaes: "houve secca na capitania do Ceará Grande".

Passaram seis annos mais ou menos fartos, mais ou menos abundantes. O cyclo decennal abandonou-se. Em 1760 não choveu.

Vieram, então, dezeseis annos de calma e reconstrucção das fortunas combalidas. Após elles, em 1776, veiu a secca que alcançou 1777 e 1778. Durante dois annos os invernos alegraram a terra, a chuva do céo beneficiou as pastagens vastas que se alongavam varzeas afóra, desempados além, caatingas a dentro, abas de serras acima.

E em 1790 campeou a secca pelo nordeste todo. Foi a grande secca de 1790 a 1793, que durou todo o tempo do Terror da revolução franceza, deixando na memoria do sertanejo um terror peior e mais duradouro. A "secca grande" é uma lembrança que arripia a alma dos matutos.

Referente a essa época de miserias mil, lê-se nos archivos da Camara Municipal de Natal: "pereceram creaturas humanas, mal escapando as que comiam couros e bichos immundos."

De 1803 a 1804, o governador do Ceará João Carlos de Oeynhausen e Greventurg, afilhado de D. Maria I, marquez de Aracaty, que morreu governador de Moçambique viu-se á braços com a falta de agua e com fome, que varreram o sertão.

1809 e 1810 foram annos máos.

De 1816 a 1817 a secca foi terrivel. Mais ou menos decorreu dois lustros e vem uma nova secca grande — 1824-1825, pulverizando a pastaria dos campos, reduzindo a esqueletos as caatingas abundantes matando os gados, expulsando os homens com a fome, com a miseria e com a variola...

O inverno de 1827 foi escasso. Raras plantações medraram. Os gados combalidos, tremulos de fraqueza, intoxicados de tingui, consolavam as linguas asperas na humidade rara das cacimbas distantes. Ainda morreu gente! 1830 foi novo inverno escasso — um "repiquete" — na linguagem local.

1835 foi quasi secco e, em 1845, cahiu sobre o misero sertão uma nova secca grande. As manhãs eram radiosas — muita luz na natureza inteira. Os dias eram torridos com um mormaço escaldante. A's tardes, pôr de sol esbrazeado, rubros, flavos, ensanguentados tons de luz, enchendo o poente, derramando-se sobre as coisas uma grande cinzeira baça, que apagava como um nevoeiro os contornos pontudos dos mattagaes sem folhas. Morreram os rebanhos, morreram as gentes, morreram os bichos do matto...

Succederam, depois, aqui e alli, "repiquetes" de varia intensidade. 1865 não inverno.

Fazia um decennio. Mais outro e a secca pavorosa de 1877 a 1879 escancarou as fauces de hyena, calcinou as terras, devastou as fortunas, assassinou os retirantes famintos. Sêde, fome e peste — as tres megeras dessa epocha de amargor, as tres parcas desse inferno.

O governo imperial despendeu milhares e milhares de contos. Assim mesmo ainda morreu gente de fome, porem muitos fizeram fortuna nas delapidações das verbas e nas negociatas de generos...

Em Fortaleza, nesse tempo, houve dias de morrerem 1.004 pessoas!!

Começaram os grandes exodos da população sofferdora para o custoso povoamento da Amazonia.

Dez annos depois tivemos sob o governo de Caio Prado a secca de 1888, dos "tres oito", diz o sertanejo, 1898 foi uma secca forte, para a qual o governo Campos Salles, preoccupado com a situação financeira, negou soccorros. Governava o Ceará o senador Pedro Borges. Fortaleza encheu-se de famintos. Mas o Amazonas devorou o trabalhador do sertão, expulso de seu "habitat" pela fome. Foi a primeira secca que eu vi. Della guardo dolorosa lembrança. Era creança, mas ainda pareço que estou vendo os cajueiraes que cercam a capital do Ceará abrigando sob as densas ramadas bandos de homens e mulheres, esqueleticos, chagados, sujos, de expressão resignada e fatalista. Parece que os ouço chorar, pedindo esmolas...

Foi pessimo o anno de 1903 e bastante ruim o de 1908. Este de 1915 annuncia uma calamidade das peiores, a secca grande, a peior, aquella que chega de seculo em seculo, com a regularidade fatal das velhas prophecias, dos cabalistas, dos astrologos.

Estamos em julho e já os retirantes buscam o littoral, semeando de ossadas humanas as varzeas sertanejas e as margens das veredas.

Tremendo banquete o dos urubús! Martyrologio horrivel o daquella gente bôa e resistente! Novas denominações a se juntarem ás que enchem as cartas, novos nomes evocando dores como estas: Varzea dos Ossos, Varzea da Morte. Por isto é que o sertanejo emigrado, fugido á sanha da secca, leva saudades, dá a um recanto amazonico, longinquo, fabuloso, perdido á beira das aguas daquelle immenso valle em formação o nome de — Remate de Males.

Admiravel a psychologia de certas denominações!

Deste ligeiro resumo de tão dolorosa historia, bem se póde notar a constancia do flagello, atravez de dois seculos, repetindo-se em largos cyclos de cem annos e pequenos cyclos de dez annos, com diminutos atrazos ou menores adiantamentos.

Quando Pero Coelho de Souza explorou pela primeira vez as terras do Ceará, de "algm do Jaguaribe", em meados de 1603, a secca, mais ainda que o abandono dos aventureiros a seu soldo, o expulsaram daquelle torrão inhospito.

Vejamos assim as crises dos grandes cyclos:

1603	1703	1803—04	1903
1614	1711	1816—17	1915
1692	1790—93		
	1723—27	1824—25	
	1736—37	1835	
	1745—46	1845	
	1754—55	1855	
	1777—78	1877—79	

Eis os pequenos cyclos:

1711 —	1721 —	1727 —	1737 —	1745
1754 —	1760 —	1777 —	1793 —	1803
1816 —	1825 —	1835 —	1845 —	1855
(não inverno) —	1865 —	1877 —		
1888 —	1898 —	1908 —	1915 —	1917,

sendo todas as probabilidades.

Aqui se tem, num rapido esboço, como o Ceará e os Estados visinhos têm sido impiedosamente flagellados desde as mais remotas éras. Entretanto, após cada crise, um novo "elan" vem levantar as populações endurecidas na lucta, incutindo-lhes esperanças de progresso, de descanço e de abundancia. Ha tres seculos a raça dos "cabeças chatas" lucta inquebrantavel contra a fatalidade do clima e a dureza do seu destino, cada vez amando mais aquella terra que a sua alma copia. Quando as chuvas ensopam o chão cearense nenhum paiz do mundo produz com mais abundancia, dá com maior fartura; quando a secca sobrevem nenhum nega tudo com mais sordida avareza. O sertanejo, bem provido no inverno, tudo come, não guarda, não cuida do dia de amanhã e, como tambem não tem quem por elle os males da secca previna, morre á mingua e ao abandono na ruim estação".

CURANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.

Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.

(3409)

HOSPITAL PEDRO II

Entraram hontem no Hospital Pedro II, os seguintes indigentes:

Galdina Maria da Conceição, de Jaboatão; José Alves Feitosa, do Monteiro; Possidonio José de Mouza, desta cidade; Luiz da Silva, de Ribeirão; José de Araujo, de Tipió; Lindolpho Galdino da Silva, de Goyanna; Joaquim Rodrigues da Trindade, de Iguarassu'; Antonio Clementino dos Santos, de Iguarassu'; Antonio Assembléa, de Gameleira, e Joanna Maria da Conceição, de Ribeirão.

Falleceram:

Joaquina Maria da Conceição, desta cidade, e Maria Christina de Miranda, do Arruda.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Abelardo Baltar; de 11 ás 14, dr. Arthur de Sá; de 14 ás 17, dr. Carlos Alves; de 17 ás 20, dr. Oswaldo Loureiro; de 20 ás 8, dr. Fausto Pinheiro.

Cardão de enfermeiros: Pedro Nunes Pereira e Manoel Nunes Pereira.

Auto-ambulancia n.º 1.

ILEG

Interesses Agricolas

Escreve-nos um distincto agricultor:

"Telegrammas ultimos dão como assente a emissão de 150 mil contos para auxilio á lavoura cafeeira.

E' justo. Em primeiro logar porque o café constitue o principal genero de exportação do paiz, e seu mão preço perturbando tambem a economia publica. Depois o unico recurso que temos para aproveitar a situação creada para os paizes neutros pela guerra, em falta de industrias desenvolvidas, é desenvolver a agricultura nacional, empirica e incipiente, a excepção do café, dando raros productos volumosos.

Ainda ha necessidade de acudir á miseria geral occasionada pela guerra em toda parte, entre nós tambem por desfavoraveis condições meteriologicas, produzindo a alta do custo dos generos alimenticios ou a sua escassez.

Qualquer dessas circumstancias é de molde a justificar a medida.

Mas o auxilio não deve ser restricto ao café. O algodão, o assucar, a pecuaria, os cereaes, precisam egualmente de ser beneficiados, constituindo, como o café, meios de vida das populações ruraes, que luctam com a alta e escassez da alimentação aggravadas pela falta de trabalho.

Das zonas assucareiras mesmo, onde ha uma certa regulamentação do trabalho, as noticias chegadas são as mais tristes — o salario está reduzidissimo e reduzido está o numero de dias em que se acceita o operario agricola.

A emissão — destinando-se especialmente a isto — á "warrantagem do café — fornecerá em começo elementos de trabalho, assim, e mais tarde valorisará a mercadoria, limitando a especulação ás raias de que é justo e licito — lucros commerciaes moderados sem sacrificio do productor e do consumidor, victima como elle de exploração por parte dos senhores do mercado, quando desprotegida a lavoura como agora, agora mais do que em outra qualquer epoca de nossa vida economica.

O assucar, o algodão, os cereaes, prestam-se, por sua vez, á "warrantagem", reclamada insistentemente e que agora poderá ser levada a effeito pela acção das caixas ruraes, sendo do seu plano de operações, em harmonia com o artigo 25 da lei n.° 1637 de 5 de Janeiro de 1907.

Acham-se organisadas varias caixas, algumas em municipios sertanejos productores de algodão e cereaes, tendo se reunido em federação — e eleita a directoria desta, que cogita do levantamento de um emprestimo garantido com a sobre-taxa de 1 por cento sobre todos os productos da lavoura e creação, sobre-taxa calculada em cerca de 450 contos por anno, arrecadados pelo Estado.

Conseguido o emprestimo a crise pode ser debellada com extraordinarias vantagens de toda ordem.

Não será o caso de se empenharem — o governo do Estado, os nossos representantes no Congresso, a imprensa a Associação Commercial, as sociedades de agricultura, quem quer que tenha interesse directo ou indirecto, por humanidade até, na transmutação de um estado de coisas doloroso e prejudicial — para obter que a emissão seja accrescida da importancia do emprestimo que pretendem as "Caixas ruraes"?

E' tão pequena a quantia, comparada á que vae para o café, é tão solida a garantia offerecida para a amortisação e serviço do emprestimo, que com um pouco de bôa vontade apenas, do governo federal nós seremos attendidos.

Por fortuna acha-se fazendo parte desse governo o dr. José Bezerra, lavrador, conhecendo as nossas condições precarias, que advogará a causa de seus coestadanos, confiantes na sua operosidade e no seu patriotismo".

ESPEREM — por estes dias o ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 Grande cópia de informações, artigos litterarios e charadisticos, clichés de monumentos e vultos notaveis, etc., etc. (3651).

CRIME

No Lucas, onde residia, viveu por muito tempo em companhia do individuo Cosme Ferreira Bastos a mulher Eugenia Maria da Conceição.

Orçava ella pelos 40 annos de idade, não tendo elle menos idade do que sua amasia.

Em tempos desavièram-se, tendo consequintemente tido muitas occasiões de arengar. Não raramente, as pequenas rixas terminavam sempre por espancamento.

Supportaram-se, assim, mutuamente por algum tempo, até que por fim se separaram.

Cosme não ficou muito satisfeito com a separação.

Jurou tomar vingança.

Mezes passaram-se e hontem, pela manhã, appareceu em um viveiro pertencente ao coronel Francisco Damião Cavalcante Pessoa o cadaver de Eugenia.

Ella sahira de casa em a noite anterior para comprar em uma taverna proxima um pouco de kerozene.

No decorrer da noite um seu filho procurou-a e esperou-a, debalde.

No dia seguinte, ao encontrar o cadaver de sua progenitora, dirigiu-se á subdelegacia da Magdalena e narrou o facto á respectiva autoridade.

Iniciadas as providencias em torno do caso, o subdelegado local verificou que a victima apresentava varias escoriações pelo corpo.

Evidentemente tratava-se de um crime e logo recahiram suspeitas sobre Cosme Ferreira, que foi preso.

No seu depoimento, porem, elle se mostra inteiramente alheio ao facto.

As pesquizas continuarão hoje, devendo ser ouvidas mais algumas pessoas que mais ou menos possam esclarecer o crime.

Scenas & Telas

O nosso coestadano dr. Bastos Tigre, conhecido poeta e comediographo, acaba de escrever uma revista que angariou o mais franco successo no Rio de Janeiro.

Denomina-se "O Rapadura".

Sobre ella, diz em synthese o "Jornal do Commercio:"

"E' uma revista bem feita, um tanto original, com criticas finas e bastante espirituosas, sem a menor phrase licenciosa... A revista dos Srs. Bastos Tigre e Rego Barros veio marcar época no nosso theatro, fazendo lembrar aquelles aureos tempos em que as revistas, como o "Rio Nu" e outras tantas de Arthur Azevedo, Moreira Sampaio, podiam ser apreciadas pelas familias. As duas apotheoses são verdadeiramente surprehendentes, de extraordinaria felicidade."

O "Correio da Manhã" tambem se manifesta nesses termos lisongeiros:

"De ha muito o publico carioca não tem o prazer de applaudir uma revista da feitura d' "O Rapadura", em que se não sabe o que mais admirar: se a elegancia, o luxo do guarda-roupa da peça, se a graça fina e adestrada dos autores, os conhecidos escriptores Bastos Tigre e Rego Barros, brilhantemente servidos pela "troupe" que ora trabalha no Recreio.

O "Rapadura" teve, por parte da empreza José Loureiro, uma montagem luxuosissima. E' uma orgia de côres e de luzes. E' uma sarabanda magica de apparato."

O "Paiz" confirma os conceitos acima, assim manifestando-se:

"O publico, que é o principal julgador, em coisas de theatro, fez a maior justiça á melhor das revistas ultimamente representadas. A sala do Recreio estava completamente cheia, e de uma sociedade muito fina e, muito embora terminando o espectaculo a 1 hora e 10 minutos de hoje, ninguem se retirou antes da ultima apotheose, que, como a do 1.° acto, é deslumbrante. Está nisso o maior elogio da revista. O "Rapadura", cujo desempenho por parte de todos os artistas é tão bom, que, não pecamos por não fazer destaques.

Bastos Tigre e Rego Barros, aquelle, primoroso poeta e fino humorista, e este, escriptor theatral, que muito bem conhece a sua technica e bastante espirituoso, tiveram o triumpho de levantar o nivel moral e artistico da revista nacional, ultimamente tão baixa."

—

HELVETICA. — Tivemos hontem a conhecida peça "Os 28 dias de Clarinha" com o titulo de "A mulher soldado."

Esquivamo-nos de um resumo. Todos os frequentadores do theatro a teem assistido.

Innumeras representações conta em Pernambuco.

Foi protagonista, com o papel de "Clarinha", a Pepa Delgado. Portou-se com a maior correcção.

A Alfredo Silva coube fazer o Thomé (reservista).

Foi de um comico irresistivel.

O impagavel artista fez rir toda a platéa durante os tres actos, pela sua graça natural, sem exageros.

Laura Godinho desempenhou correctamente a creadinha de hotel, com chiliques pelos beijos da soldadesca.

Todos os outros bem se foram, bastando salientar-lhes os nomes pela ordem do desempenho: Pedroso, Franklin, Fonseca, Laura Barros, Figueiredo, Carlos Torres.

A musica original, toda em estylo militar, é bastante bonita.

Em conjuncto, tivemos um dos bons desempenhos d'"Os 28 dias de Clarinha."

— Hoje: O Forrobodó... invertido.

Os artistas masculinos farão papeis de mulheres e vice-versa.

—

O sympathico artista J. Mattos, um dos bons elementos da companhia e bastante conhecido pelos papeis de saliencia que lhe distribuem, fará no proximo sabbado, de parceria com o sr. A. Fonseca, outro artista apreciavel, seu festival, com programma completo e variado para uma sessão.

A festa será dedicada a alta autoridade do municipio.

—

A GUERRA EUROPEA.—Annunciada por grandes reclames, foi hontem passada nas télas do *Pathé* e do *Victoria* uma fita em cinco partes, sobre scenas da guerra, photographadas do natural, segundo os cartazes.

E' uma reportagem interessante, das que nos apresentam o *Pathé* e o *Gaumont Journal*, com a differença de que se tratam de scenas, na quasi totalidade, do exercito allemão. A fita nos permitte ver os estragos feitos na Belgica, pelos grossos canhões germanicos, após á violação do tratado de neutralidade do pequeno reino.

Surge tambem na téla o "Lusitania" e uma flotilha de submarinos allemães.

A affluencia foi numerosa.

—

MODERNO. — Offerece-nos hoje um programma de cinco fitas, sendo uma natural — "As ruinas de Luksor", outra dramatica em tres partes — "Nas azas do amor" e uma hilariante comedia— "A escolha do marido".

—

POLYTHEAMA. — Foi hontem extraordinaria a frequencia de espectadores para assistirem o drama "Amor de dansarina". trabalho de Asta Nielsen e W. Psilander, os mais celebres artistas de cinematographia.

Hoje será ainda repetido.

No mesmo programma entrarão as fitas "Submarinos italianos" e "Saleiros do Jura", naturaes, "Escorpiões envenenados" e "Visita de um amigo" comicas e "Fascinação", drama em tres actos.

14 DE JULHO

Em homenagem á data de hontem, foi hasteado nas repartições federaes e estaduaes o pavilhão nacional, não havendo expediente.

No consulado francez foi hasteado o pavilhão tricolor, tocando em frente á respectiva séde, ás 12 horas, a banda de musica do 49.° batalhão de caçadores. Não houve recepção.

— Benefteu-nos do "Gremio Litterario Chateaubriand":

"Reuniu este Gremio em sessão extraordinaria, sob a presidencia de seu director dr. Charles Koury, para commemorar a data gloriosa da queda da Bastilha.

Sobre este acontecimento, prova do heroismo do povo francez, fallaram varios socios.

Durante a sessão o director do collegio distribuiu aos presentes, bolinhos, doce e cerveja".

— O "Gremio L. Ayres Gama" em homenagem á data de hontem, se reuniu pelas 10 horas, em sessão magna.

Presidiu a reunião o dr. Alfredo Gama, presidente honorario, que recordou em fluente discurso o feito da Bastilha, dando em seguida a palavra ao collegial Pedro Aristo Maia que leu uma conferencia sobre o mesmo assumpto.

Ainda se fizeram ouvir os academicos Francisco Pacheco e Jorge Mafra e os educandos Manoel e José Onofre, Marcolinho Lins e outros que foram muito applaudidos.

A' significativa solemnidade civica que teve logar no salão nobre do "Gymnasio Ayres Gama", compareceram professores, grande numero de alumnos, e pessoas em destaque na "élite" social recifense, revestindo-se de muito brilhantismo.

Restaurante Manoel Leite

Antiga e conhecida casa de refeições

Procurada e preferida pelas Exmas. familias, illustres viajantes e o respeitavel publico.

ASSEIO E SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

Cosinha sem igual na Cidade do Recife

Bonds na porta (Linha Barcas e L. de Ferro Central)

1 - Praça da Concordia - 1

PERNAMBUCO (59).

A guerra e a depressão dos mercados sul-americanos

"O ultimo relatorio da Mala Real Ingleza mostra o estado de depressão dos mercados da America do Sul, em vista da guerra europêa.

Mostra que o trafego de passageiros está reduzido a uma insignificancia e que as partidas de vapores têm sido as mais reduzidas possiveis.

A companhia nos ultimos mezes do anno passado só teve uma renda com o augmento de fretes, mas esse augmento foi pequeno, em razão do pouco espaço de que dispõe para cargas, os seus vapores de passageiros.

Os navios encheram suas camaras frigorificas, pois o trafego de carnes congeladas augmentou na Argentina para a Europa, mas o augmento de fretes para esse genero de carga não compensa a despeza.

O serviço de vapores de passageiros como o faz a companhia é muito dispendioso e o [illegible] não compensa [illegible].

[illegible] augmentaram tanto no preço do carvão como no pessoal; os seguros maritimos augmentaram.

Além disso a companhia soffreu com o fechamento do porto de Southampton pelas autoridades militares, pois em outro não encontra as mesmas facilidades, gastando tres e quatro semanas para descarregar, quando em tres ou quatro dias fazia esse serviço.

A immunidade dos vapores foi conseguida armando-os com os canhões.

Os serviços continuam a ser feitos com a regularidade, apesar das grandes despezas a que é forçada a companhia, de haver-se incorporado aos serviços de guerra 200 officiaes dos seus vapores e 171 dos empregados que mantinham em terra.

Devido á situação, a directoria resolveu fazer grandes economias, tendo estabelecido um accordo com as emprezas congeneres que fazem carreira para a America do Sul.

Nos primeiros sete mezes do anno passado as companhias allemãs faziam uma concorrencia ruinosa, que a Mala Real pôde arrostar á custa de grandes sacrificios.

A linha das Antilhas soffreu tambem com a guerra.

Desde a ultima reunião a frota foi augmentada com dez vapores entre os quaes o "Alcantara" e o "Essequibo".

A directoria declara que os juros das obrigações estão sendo pagos em dia, não podendo fazer outro tanto com referencia ás acções ordinarias, devido ao exposto". — (Tr.)

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o numero 25, anno XXIX do "Brazil Medico", revista semanal de medicina e cirurgia, que se publica no Rio de Janeiro.

—

O sr. Oscar V. de Castellão, agente do "Brasil Philotelico", neste Estado, offereceu-nos o n.° 6, correspondente ao mez de Junho, dessa interessante publicação que como de costume insere variado summario.

—

Do sr. Paschoal Sciammarella, agente do "Malho", recebemos os ultimos numeros das revistas cariocas: *Tico-Tico, Revista da Semana* e *Malho*.

O sr. Sciammarella pede-nos para declararmos que não alterou o preço dessas revistas, continuando ellas expostas á venda pelo preço normal.

—

A Tarde.—Appareceu no Maranhão, com o titulo acima, um leve vespertino, de elegante feição material, contendo artigos editoriaes, secções humoristicas e largo noticiario, além de bem serviço telegraphico.

Desejamos vida longa ao novo confrade.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 14 — Embarcou no "Tubantia" para essa capital o dr. José Bezerra, ministro da agricultura, que teve concorrido bóta-fóra.

Representou o dr. Wenceslau o coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia.

Estiveram presentes os deputados pernambucanos que obedeceu á orientação do general Dantas Barreto.

RIO, 14 — Seguiu para a Europa, a bordo do "Tubantia", o dr. Sabino Barroso, ex-ministro da fazenda, tendo embarque muito concorrido.

—

RIO, 14 — No Largo de São Francisco de Paula realizou-se o "meeting", convocado ha dias, para se protestar contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, á senatoria pelo Rio G. do Sul.

Fallaram diversos oradores, entre os quaes o deputado Mauricio de Lacerda, representante do 3. districto do Estado do Rio, que pronunciou vehemente discurso.

Terminado o comicio, muitos manifestantes dirigiam-se ao Morro da Graça, sendo, porém, obrigados pela policia a voltar.

Registraram-se diversas arruaças, sendo a policia obrigada a empregar a força.

Individuos exaltados enfrentaram-n'a em alguns pontos.

Houve correrias e diversas prisões. Sahiram ligeiramente feridas algumas pessoas que foram soccorridas pela assistencia.

Varios lampeões da illuminação publica foram damnificados.

Presentemente reina calma, na cidade.

—

RIO, 14 — As forças de terra e mar estiveram em rigorosa promptidão.

—

RIO, 14 — A cidade acha-se fortemente policiada por piquetes embalados.

EXEMPLOS DA HISTORIA

Para a *Jornal do Brasil* escreve o dr. Affonso Celso:

"A todo instante, ouvimos fallar na necessidade de harmonia entre os diversos grupos que dividem a opinião nacional, afim de se resolverem com a serenidade indispensavel á probabilidade de acerto os melindrosos problemas da actualidade politica e economica.

Frequentemente, appella-se para o esquecimento de rivalidades e dos resentimentos reciprocos, para o refreamento das paixões e dos interesses particulares, a bem da collectividade, para a concordia, para a solidariedade e a reconciliação.

Reproduz esse estado de espirito o que encontrou sua expressão maxima numa sessão da Assembléa Legislativa franceza, reunida precisamente ha 123 annos, no dia 7 de Julho de 1792.

Era gravissima a situação do paiz, cuja capital se achava ameaçada de cahir em poder dos austriacos e prussianos invasores.

As facções partidarias attribuiam-se mutuamente umas as outras a responsabilidade da crise, recambiando-se os mais affrontosos epithetos.

Soava em toda parte o terrivel brado: A Patria está em perigo!

Na assembléa succediam-se as sessões tumultuosas, nas quaes a accusação de traidor era das mais brandas empregadas para com os dirigentes e devolvidas por estes aos oposicionistas.

Insultos, apostrophes vehementes, ameaças cruzavam-se a cada momento.

Reinava tragica desordem.

Foi no meio de uma dessas tremendas agitações que Lamourette, bispo constitucional de Lyon, homem brando e acommodaticio, concitou, em eloquente discurso, seus collegas á conciliação e á fraternidade.

"Só ha de irreconciliaveis, disse elle, o crime e a virtude.

Os homens de bem discutem vivamente, porque nutrem a convicção sincera de suas opiniões, mas não se devem odiar.

Senhores, a salvação publica está em vossas mãos. Por que tardais em realizal-a?

Juremos ter um unico espirito e um só sentimento; juremos a fraternidade eterna.

Que o inimigo saiba que aquillo que queremos, queremol-o todos, e a Patria será salva".

Despertaram estas palavras indizivel enthusiasmo.

De todos os lados da assembléa, os deputados mais oppostos entre si atiraram-se nos braços uns dos outros, abraçando-se e beijando-se.

Durante um minuto, escreveu um historiador, todas as separações desappareceram, unindo-se indistinctamente os delegados mais antagonicos, os adversarios mais intransigentes.

O proprio Rei Luiz XVI, pouco depois cruelmente sacrificado, compareceu ao recinto, o que ainda mais exaltou os espiritos e os corações, recebendo calorosas demonstrações de veneração e confiança.

Mas foi tudo passageiro.

No dia seguinte, recomeçaram as coleras, os odios, as peores suspeitas.

Lamourette, algumas breves horas popular, cahiu no ridiculo.

Subiu ao cadafalso, menoscabado pela populaça que lhe gritava ironico e atroz: "Beija o carrasco! Beija o carrasco!"

A expressão "baiser Lamourette", indicadora da singular sessão em que o facto se deu, entrou a designar os accordos ephemeros e pouco sinceros, que ninguem toma ao sério, por vantajosos que sejam, e, infelizmente, bastante communs entre politicos.

Antes hostilidade franca e desaffrontada, do que blandicias hypocritas".

REVISTA EXTRANGEIRA

DISCURSO PROPHETICO

Sob o titulo acima a "Gazeta de Colonia" transcreve as palavras prophethicas do professor Jacob Bunnagel, do Lyceu de Nippes, proximo de Colonia, e que falleceu na Lorena logo no começo da guerra. No dia 10 de Março de 1913, quando no anniversario da creação da "Cruz de Ferro", Jacob Bunnagel pronunciou, deante de seus discipulos, o seguinte discurso:

"Reparae para os signaes dos tempos. Reflecti na gravidade da hora presente. Olhae para o lado da Inglaterra, desse paiz cuja politica não tem outro fito senão preparar o aniquilamento do imperio allemão e que só espera oportunidade para se alliar aos slavos e aos latinos, afim de iniciar a lucta.

Volvei os vossos olhos para o outro lado dos Vosges e vereis uma França rejuvenescida, reforçada, animada de um espirito militar que se julgava extincto para sempre e acceitando sem protesto o pesado sacrificio do serviço de tres annos, persuadida de que a hora da vingança está proxima.

Olhae para o oeste e vereis um exercito ancioso por levantar a honra da bandeira russa nas batalhas contra o seu visinho odiado.

Olhae depois para o sul e vereis a Italia armada — a alliada da nação allemã tão somente no papel, por isso que, na realidade, a Italia só espera um signal da Inglaterra para marchar contra nós e não comnosco.

Não tenhaes duvidas de que, ao soar a hora decisiva, a Allemanha ficará isolada. E a hora decisiva approxima-se irrevogavelmente. Que mais fazem algumas semanas ou alguns annos? A verdade é que a hora se approxima e disso só poderá duvidar quem for surdo ou quem for cego.

O futuro da Allemanha em ... 1913, embora isso pareça extranho, não é menos sombrio do que em 1813. A batalha sustentada pelos nossos antepassados com o fim de assegurar a nossa situação politica e economica no mundo, espera-nos ainda. Seremos todos testemunhas dessa grande lucta. Oxalá possamos della sahir vencedores com tanta honra como succedeu aos heroes de 1813."

—

Colonia", foram depressa agrupados: pedras francezas das casas destruidas pelos proprios francezes; ferro francez, dos seus obuzes. Nos alicerces foi sellada uma carta, relatando as circumstancias da erecção do monumento.

O pequeno bosque onde se dissimulam as nossas baterias offerecia uma encantadora decoração idyllica. Um architecto da Prussia oriental dirigiu os trabalhos que, começados em 28 de Março, foram terminados em 31, pela manhã.

O 1.° abril, anniversario de Bismarck, foi um dia de primavera; os passaros cantavam nas arvores. Que alegria de festejar uma tal data em paiz inimigo! Uma avenida, "Kaiser-Wilhelm", conduz-nos á "Bismarcksaule"; ao pé da torre, um mosaico de flores desenha a Cruz de Ferro. Ao meio dia, á nossa direita, os canhões bavaros deram uma salva. As cinco horas, chegam os generaes; elles percorrem um aleatorio [illegible] do imperador. [illegible] excepto uma [illegible] um profano, [illegible] por um drama "[illegible] de Bismarck" e recitado por um tenente. Os [illegible]: "[illegible] d'er Alles" e a "[illegible]" [illegible] fraternalmente, num [illegible]".

—

UM FAMOSO "RAID"

O Figaro conta que a 26 de Maio ultimo, dezoito aviadores francezes emprehenderam, afim de bombardear as fabricas de productos chimicos de Ludwigshafen sobre o Rheno, no palatinado-bavaro, constituiu um dos mais notaveis acontecimentos da guerra, nestes ultimos tempos.

Esta arrojada expedição aerea tinha sido longa e minuciosamente preparada. E era com uma impaciencia quasi irresistivel que cada um dos pilotos que nella deveriam tomar parte aguardavam o momento proprio de buscar o espaço e [illegible] mão á obra.

Os apparelhos estavam munidos de combustivel bastante para seis horas de marcha; [illegible] devidos levar seis obuzes de novenda outros um de oitenta e cincoenta e cinco e dois de [illegible]. Uma longa serie de contratempos, entretanto, retardou-lhes a acção. Durante dias e dias, o vento soprando, soprou com uma tal violencia que qualquer tentativa de voo estaria de antemão condemnada a insucesso. Em vão, dois e mesmo tres dias os aviadores e os esquadrilhas [illegible] cerca de 2 horas e meia no ar; no fim desse tempo [illegible] mesmo forçados a voltar ao campo de aviação para alli esperar o abrandamento que, contraria aos seus desejos, uma tal circumstancia lhes causava. Mas bem sabiam elles das difficuldades com que teriam de arrostar. Para principiar, tinham de levantar voo com grande rapidez, levando carga pesada, sendo indispensavel que se elevassem á altura de dois mil metros, afim de que pudessem atravessar as linhas inimigas com o menor numero possivel de riscos.

Accresce que, com a ida e volta ao ponto de partida, tinham a vencer um percurso de quatrocentos kilometros. Qualquer vento desfavoravel que surprehendesse a flotilha seria de desastrosas consequencias para a aventurosa expedição; e no correr dos oito dias que precederam o do "raid" não haviam cessado de soprar os fortes ventos de oitenta kilometros por hora.

Havia a considerar ainda o risco permanente dos canhões e dos aeroplanos do inimigo.

Mas o grande dia chegou, emfim. As 3 da madrugada deu-se a partida.

Para ganhar tempo os aviadores atravessaram as linhas allemãs a uma altitude variando entre mil e quinhentos e mil oitocentos metros.

Momentos houve em que o sol, ao nascer, cegou por minutos os audazes pilotos. Depois, entre Sarrebourg e Saverne, foram elles aliviados por uma alluvião de projectis e obuzes. Incertos foram muitos iniciaes esses, da aventura, pelos quaes votavam-lhes a maior indifferença.

Dahi por diante, deveram seguindo o valle do Rheno; dirigiram-se a Mannheim, transpondo por precaução, as florestas de Hardt, para não ser assignalados.

Ao cabo de tres horas de voo encontrava-se a ousada esquadrilha diante do objectivo que buscava: a usina, que despendia longa e espessas nuvens de fumo.

Nada menos que todo um bairro de Ludwigshafen não é senão uma usina immensa de que se distende de uma outra, annexa, para Oppau, nas circumvisinhanças. E' o centro, a séde, o laboratorio formidavel da "Badische Anilin und Soda Fabrik", fundada no anno de 1865, em Mannheim sobre o Neckar (Grão Ducado de Baden, de onde lhe vem o nome — "Badische"), e transferida depois para Ludwigshafen, que é do lado opposto, a cinco kilometros, sobre a margem esquerda do Rheno. Não deixa de ter interesse referir que a "Badische" tinha uma succursal em França, situada em Neuville-sur-Saone, proximo a Lyon.

Antes da guerra, a usina de Ludwigshafen dedicava-se especialmente ao fabrico de anilina. Transformou-se, porém, desde o inicio das hostilidades, a custo de um esforço consideravel e vigorosamente orientado; é della que, nestes ultimos mezes, tem sahido em grande parte os productos nitricos empregados na confecção de explosivos. Um novo processo permittia-lhe fabricar, a preços minimos, o acido indispensavel, visto que o bloqueio da Allemanha impede a importação dos nitratos naturaes de Hespanha e do ultramar.

Era esta usina, que forneceu dois terços dos explosivos utilisados pelo exercito allemão, era esta usina preciosa e fecunda que se tratava de destruir ou, pelo menos, de paralysar por longo tempo.

Os aviadores estavam munidos de todas as indicações precisas, inclusive mappas topographicos e photographias. Cada um sabia perfeitamente o ponto que devia atacar. A dois kilometros do objectivo visado, os aviadores dividiram-se em dois grupos, dos quaes um tomou a direcção de Oppau e o outro a da usina central, da "Badische Anilin und Soda Fabrik", propriamente, em Ludwigshafen.

Em um quarto de hora, mais de uma tonelada de explosivo havia sido arremessada sobre a usina, e, distanciando-se, puderam os aviadores apreciar o effeito da explosão: — fortes columnas de fumo se projectavam das chaminés furadas, envolvendo o ar; as chammas brotavam pullulantes das altas chaminés, como da bocca de um canhão, ao mesmo tempo que o pessoal da usina fugia espavorido e desorientado de toda a parte.

De Oppau foram os aviadores violentamente atacados, a tiro de canhão, tem como do vasto "hangar" de dirigiveis, existentes na margem direita do Mosella.

O regresso da expedição foi pago infelizmente bem caro: na volta, passaram os denodados pilotos pela dôr de ver cahir repentinamente ao solo um dos demais aeroplanos, justamente o do commandante da esquadrilha, De Goys, e de seu ajudante Bunau-Varilla, [illegible] citado ultimamente em ordem do dia. Ao menos tiveram elles a presença de espirito de destruir o apparelho; seus camaradas, lá de cima, bem os viram, viram o aeroplano a arder.

Os demais apparelhos restantes, alternando a rota voltaram sem maiores novidades aos respectivos campos, com grande desapontamento do inimigo que, julgando que a esquadrilha regressaria pelo mesmo trajecto, a esperava com auto-canhões e tropas armadas de canhões. Estes só puderam ser utilisados de longa distancia e sem exito.

Esta expedição — reza o communicado official francez que della [illegible] — esta expedição, que mostra a que grau de habilidade e de coragem attingiram os nossos pilotos, constitue o mais bello feito aereo de armas até aqui realisado."

Sem duvida, foi esta a primeira vez que um grupo completo de aeroplanos conseguiu levar a termo uma missão de tal ordem. Até hoje, para se levar avante, em França, semelhantes emprehendimentos, que se não revestiam, aliás, do caracter deste, — era necessario appellar-se para os voluntarios; e as expedições, embora militares, não perdiam a sua feição sportiva. Graças, porém, á organização da aviação militar franceza, reduziu-se que uma qualquer ordem, ja aos grupos, homogeneos se apresentem apparelhados a executal-a immediatamente.

E' bom mencionar que, no momento da partida, foram feitas recommendações muito expressas aos aviadores de que se compunha a expedição, afim de que esta conservasse o seu caracter estrictamente militar e fossem exclusivamente atacados os pontos que lhes haviam sido indicados. Taes escrupulos — consideram muito naturalmente os francezes — devem com certeza causar grande admiração no inimigo." — (Tr.)

—

O GADO NACIONAL DA FRANÇA

Quando a guerra veiu surprehender a França, esse paiz dispunha, segundo as estatisticas officiaes, de 1.800.000 bois para o consumo immediato.

O abastecimento do exercito em carne fresca, sendo feito de carne de vacca, foi preciso levar em conta, primeiramente, nesse gado nacional, a ração quotidiana de 2.500.000 homens, em campanha, á razão de 500 grammas por unidade; depois, cerca de 1.500.000 em guarnição ou em depositos, a 320 grammas por cada homem. Eram quasi 2.000 toneladas por dia, isto é, 6.000 bois a entregar ao abastecimento militar. Para a população civil avaliando-se em 100 grammas por dia a ração de carne para 30 milhões de habitantes, eram ainda 9.000 bois que deviam ser quotidianamente sacrificados. Isso perfaz, mensalmente, um total de 450.000 bovinos, algarismo do consumo de um trimestre em tempo de paz.

Para evitar uma crise de carne, medidas de defeza excepcionaes foram immediatamente adoptadas. Mas é da America que, tanto para o presente quanto para o futuro, virá a solução definitiva a esse problema da alimentação.

A Inglaterra, em virtude da sua organisação perfeita, admiravelmente se poude nutrir de carne frigorificada, de fóra. A Inglaterra possue uma frota frigorifica de 250 unidades, ao passo que a França só possue cinco navios especialmente preparados. Em consequencia de um accordo com o governo inglez, a intendencia poude, comtudo, realisar compras successivas de carne congelada, para os soldados em campanha. Depois de 1870, seis annos foram necessarios para a reconstituição integral do gado nacional francez. Pode-se prever que pouco após as hostilidades, um serviço regular e bem organisado com a Argentina fornecerá á população um alimento são e barato, o que permittirá que promptamente se refaça o gado nacional.

—

O QUARTO FATAL

Existe, no palacio imperial de Schoebrunn um quarto que apraz especialmente ao velho rei Francisco José e que, desde a epoca do seu jubileu, elle pouco abandona. Foi nessa peça que recebeu a noticia da execução, no Mexico, de seu irmão Maximiliano; foi ahi que um mensageiro lhe communicou os pormenores da morte tragica de seu filho unico Rodolpho; foi, egualmente, ali que lhe revelaram o assassinato em Genebra, da imperatriz Elisabeth, foi dalli que partiu a declaração de guerra á Servia; alli foi annunciada ao velho soberano a declaração de guerra da Italia.

Esse quarto historico e verdadeiramente fatal deve ser povoado de recordações tragicas, as quaes se completarão pela paz que será imposta á Austria, cuja ruina é hoje certa, e onde se effectuará, talvez, o desmembramento.

—

A TORRE DE BISMARCK

Alguns officiaes allemães, para festejar o centenario de Bismarck, erigiram em sua memoria um monumento em terra franceza.

A "Gazeta da Colonia" dá-nos alguns detalhes sobre a ceremonia que se passou na Picardia. O monumento tem a forma duma torre.

"Os materiaes, diz a "Gazeta de Colonia", foram depressa agrupados...

—

Ao COMMERCIO e ao publico em geral, principalmente ao do Rio Grande do Norte, communicamos que o sr. HEROTHIDES COSTA não é representante constituido desta empreza, não nos cabendo nenhuma responsabilidade nas transacções de assignaturas ou outras quaesquer que dito sr. tenha feito ou venha a fazer em nome do "Diario de Pernambuco".

Avisamos, outrosim, que os nossos representantes alem de annunciados os seus nomes no jornal, conduzem comsigo cartões de identificação rubricados pelo director ou gerente da empreza.

(3623)

FERRO QUEVENNE

Cura ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel

Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

[illegible] 14, r. Beaux-Arts, Paris

Sorles...

Tropicamente taureado...

O brilhante intellectual pernambucano sr. Gonçalves Maia não se contenta com o "grande premio", que já tirou, de certos jornalistas, quer agora apanhar as pobres da politica parlamentar:

"Os ministros [illegible] são uns sem-vergonhos"... "o general Fulano é um capanga"... "o senador Cicrano é um bicaio!"

Pelo visto ha todas as probabilidades de que o consiga...

—

A pedido de diversos amigos o deputado José Elysio decidiu afinal telegraphar ao conselheiro Rosa, a proposito da honrosa victoria de que acaba de ser victima o mesmo conselheiro.

A demora estava causando apprehensões ao "P. R. C."

O sr. João Elysio telegraphou hontem nos seguintes termos:

"Senador Rosa — Rio. — Noticia vosso reconhecimento senado causou-me casmo sincero jubilo que experimentaste occasião minha entrada Camara. Saudações — (a) J. Elysio."

O caso é que o proprio Satanaz, em carne e osso, talvez não tivesse tão patusca lembrança...

XISTO

SIVEL

DIARIO SOCIAL

REGISTO ELEGANTE

A MODA. — Bem sabemos que um dia ou outro a temperatura desce um pouco e soffremos os rigores passageiros de um arremedo de inverno. Sabemos disso, mas tanta importancia tem esses rigores excepcionaes que não hesitamos em indicar ás nossas leitoras os elegantes trajes primaveris que a moda europea está impondo, tanto mais que, a primavera nossa começa realmente em Agosto, pouco importante a teima do calendario em fixar a sua entrada em 22 de Setembro...

As fazendas preferidas são as leves, inconsistentes, vaporosas, "Crêpons", "lino", "organdines" e musselinas repartem os favores da moda.

Vêm-se "crêpons" de toda a especie, alguns estampados, outros lisos, listrados, quadriculados, de modo que os ha para todos os gostos. Entre elles sobresahem os que lembram taboleiros de jogo de damas, os desenhos que recordam mosaicos, em que se alternam as côres brancas e azul, branca e verde, e branca e amarella. São de bonito aspecto, mas o desenho fatiga por demasiado geometrico e assim não convém senão ás pessoas que possam dispor em media de meia duzia de trajes de verão. São, por isso preferiveis os "crêpons" estampados de rosas miudas ou bordados á mão, coalhados de florinhas de tons vivos como vermelho, papoula, azul saphira amarello, margarida, com diminutas folhas verdes; os mais decorativos, porém, são com certeza os que se bordam de grandes flores de camafeu e tem certa semelhança com o "crêpon", da China. As côres mais usadas são branco, malva e principalmente "gris".

São communs os "linons" listrados, empregados em blusas que se irmanam com as saias alfaiates de panno ou sarja. As listas dessas blusas são mais ou menos largas e se espacejam sobre o fundo branco, estando em harmonia com a côr da saia.

Que diremos da musselina? Tanto a ingleza como a suissa podem servir para saias flexiveis e elegantes se bem que frageis. A maior parte dessas saias levam volantes superpostos que permittem dar á roda a amplitude em moda sem alterar o feitio, pois a musselina como todos os tecidos ligeiros tornar-se-ia rizada e se deformaria nos lugares cortados em nesga.

Os volantes, ás vezes são orlados de um bico que permitte supprimir o cordãosinho e deixa á fazenda toda a sua flexibilidade, ou se recortam em dentes agudos ou redondos.

Tambem muito elegantes são as saias de "talle" branco ou creme, bordadas com fino cordãosinho cujo desenho em geral, são arabescos summamente ligeiros. Tal como as de musselina, compõem-se de volantes ou tunicas escalonadas, e os corpetes extremamente simples exigem mangas compridas. As golas chegam quasi á nuca, algumas vezes abertas adiante outras fechadas por uma gravata.

Aos trajes de "crêpon" ou de "organdine" de côres alegres se sobrepõem lindos adornos de musselina ou de "linon" branco. São assim os grandes golas de duplas prégas redondas, fixas na parte inferior de outra gola levantada, da mesma musselina. Serve de gravata uma estreita fita negra que se prega na parte superior. Outras golas maiores constituem-se de musselina preguada, desenhando atraz uma grande gola redonda e adiante uma especie de "canesu" e um volante cortado em forma de concha.

As golas de "linon", de "piqué" ou de musselina apresentam muita diversidade de formas, se bem que predominem as de angulo morto, cerradas umas por largas gravatas negras e outras sómente orladas de uma fita com um nó. — (Tr.).

*

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A graciosa senhorita Edith A. de Farias, filha do fallecido coronel Antonio Peregrino de Farias;

— a exma. sra. d. Anna Codeceira Lopes, esposa do sr. cel. Julio Lopes Catão;

— o sr. José Pinheiro;

— a exma. sra. d. Maria do Carmo Monteiro Chaves;

— o menor Amaro Magalhães da Silva;

— a exma. sra. d. Maria Emilia da Silva Barros;

— a exma. sra. d. Afra de Mattos Ferreira, esposa do sr. Izidoro de Mattos Ferreira;

— Henrique, filho do sr. Thomaz Henrique de Almeida;

— a exma. sr. d. Maria do Carmo Lobo, filha do sr. Julio Lobo;

— a exma. sra. d. Capitulina Vieira, digna genitora do sr. cel. Victor Vieira.

*

Vê passar hoje o seu anniversario o revmo. sr. padre José Guimarães de Sá Leitão, zeloso vigario da parochia de S. José, nesta capital.

*

Por motivo de seu natalicio receberá hoje muitos cumprimentos o sr. dr. Antonio de Góes Cavalcanti, engenheiro da Fiscalisação do Porto do Recife e lente da Escola Livre de Engenharia deste Estado.

Faz annos hoje o interessante Miltan Alves, filho do sr. Candido José Alves e sua exma. sra. d. Zulmira Alves.

*

Vê passar hoje o seu anniversario a gentil senhorita Rachel Esther de Paiva, filha do sr. André B. Paiva.

*

Está hoje em festas o lar do estimado engenheiro civil dr. Giovanni Givia pela passagem do natalicio de sua exma. esposa, d. Thereza de Jesus Pontual.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes, n.° 30, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Climaco de Sant'Anna, residente na Boa Vista e Arcelina Miquelina de Carvalho, residente em São José, solteiros, naturaes, elle de Alagoas e ella deste Estado.

Manoel Joaquim da Costa, residente em São José, natural do Rio Grande do Norte e Alice Francisca da Silva, residente na Boa Vista, natural deste Estado, solteiros.

José Maria Alves e Santos, residente em Afogados e Anna Amelia Oliveira Albuquerque, residente em Jaboatão, solteiros, naturaes deste Estado.

1.ª publicação

Dr. Luiz Gonzaga de Souza Góes, natural de Alagoas, residente em Caruarú, e d. Maria d'Assumpção Cavalcanti de Lima, natural deste Estado e residente em Afogados, solteiros.

*

José Alfredo dos Santos, segundo escrivão de casamentos dos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes, n.° 30, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Climaco de Sant'Anna natural de Alagoas, residente na Boa Vista, e d. Arcelina Miquelina de Carvalho, natural deste Estado residente em S. Antonio, solteiros.

Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho, e d. Zenobia da Fonseca Teixeira Palha, solteiros naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

Manoel Joaquim da Costa, natural do Rio Grande do Norte, residente em S. José e d. Alice Francisca da Silva, natural deste Estado, residente na Boa Vista, solteiros.

1.ª publicação

Antonio Ferreira Leitão, natural de Portugal, residente em S. Antonio, e d. Carmelita de Araujo Mello, natural deste Estado, residente no Poço, solteiros.

José Gomes dos Santos viuvo e d. Severina Maria de Jesus, solteira, natural deste Estado, residente na Varzea.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior, e d. Isolina Adelaide de Ribeiro Fox, solteiros, naturaes deste Estado, residente na Boa Vista.

*

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO A' INFANCIA — Em sessão de assembléa geral deverá reunir-se no proximo domingo, ás 10 horas, essa philantropica associação.

*

O "Club carnavalesco 18 de Março" realisa hoje, em sua séde, um sarão.

A directoria pede o comparecimento dos associados.

VIAJANTES

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional "Bahia" no dia 14 do corrente:

BAHIA. — José Medeiros, Luiz Barros, A. Macedo, Alonso Souza, A. M. Chapman, Peres Balsam, Eliza Kessner, Alvaro Gomes, frei Pacifico, frei Bonifacio e Heitor Penteado.

RIO DE JANEIRO. — Arrecio Bellini e sua senhora, Manoel Leite, Octavio Ferreira e sua senhora, Alzira Lopes, J. Machado, Rosa Pereira, Martha Vieira, Oscar Teixeira, Austerio Maria José do Carmo, Francisco Carneiro, Antonio J. da Silva, Fernando Hasledter, Willy Hansen, Vicente Maximo e Ernesto Amaiy.

SANTOS. — Manoel Pereira e José Guedes Oliveira.

PARANAGUÁ. — Brazilina Gomes dos Santos.

*

ENFERMOS

Gravemente enfermo, guarda o leito ha dias, em sua residencia á rua do Lima, o estimavel sr. Ulysses Botelho.

*

FALLECIMENTOS

A's primeiras horas de ante-hontem, finou-se em sua residencia, á rua do Pires, n.° 5, o sr. Luiz de França Maia e Silva.

Casado com a exma. sra. d. Engenia de Almeida Maia e Silva, deixou de seu consorcio dois filhos: a senhorita professora Noemia Maia e Silva e o estudante Waldemar M. e Silva.

O extincto contava 57 annos de idade.

O seu enterro realisou-se no mesmo dia, ás 16 horas, no cemiterio de S. Amaro.

Condolencias á sua exma. familia.

*

Na avançada edade de 90 annos falleceu no dia 12 de Fevereiro ultimo, na fazenda Bom Nome, do municipio de Taquaretinga, a exma. sra. d. Antonia Jacintha de Barros.

Era a extincta de nacionalidade portugueza, tendo sido casada duas vezes.

De seus dois consorcios deixou d. Antonia diversos filhos que são o sr. tenente Izidoro Jacob de Pontes, d. Maria Senhorinha da Conceição, d. Candida da Conceição Luiz Marçal de França Pontes, e coronel Manoel Elias do Rego Dantas.

Pezames á sua exma. familia.

Valorisação do Café

São do *Jornal do Brazil* as seguintes considerações:

"Ha annos, São Paulo metteu-se na celebre aventura da valorisação do café. Foi uma cartada perigosa, mas por um verdadeiro acaso teve bom exito.

Houve a valorisação do café, tudo correu ás mil maravilhas, o dinheiro andava á rôdo por São Paulo, embora nos demais Estados da União se começasse a sentir a miseria.

Mas que importava isso a São Paulo?

Havia dinheiro e as arcas do thesouro abriram-se de par em par para os filhotes da situação e para sustentar a celebre campanha civilista.

Agora, a imprevidencia dos governos do grande Estado e a conflagração européa feriram de novo os interesses dos fazendeiros paulistas, em cujas mãos estão os destinos do Estado.

E' preciso inventar-se uma nova valorisação para que S. Paulo nade de novo em dinheiro. E' preciso que os dirigentes da situação sejam consagrados estadistas e que as posições não fujam das mãos do grupo que desde 1891 se apoderou do governo.

No palacio dos Campos Elyseos houve uma reunião dos financeiros governantes e ficou resolvido arranjar-se da União mais dinheiro.

Não era agora possivel levantar ouro na Europa, pois bem, far-se-ia com que o sr. Wenceslau autorizasse uma emissão de 150 mil contos para S. Paulo. Não contribuira a bancada para toda a bandalheira do reconhecimento de poderes?

Era justo, pois, que o sr. Wenceslau obrigasse essa Camara a dar-lhe uma lei que favorecesse S. Paulo.

Para isso obter veiu ao Rio o sr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda do Estado e executor das vontades dos meninos do presidente de S. Paulo.

E a emissão ha de fazer-se, e o dinheiro ha de ir para S. Paulo para valorisar o café.

E a borracha?
E o cacáo?
E o algodão?
E o assucar?

Esses productos nacionaes que morram, esse commercio que se liquide.

Sómente S. Paulo tem o direito de viver!..."

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"Na historia dos povos o dia 14 de julho de 1789, ou antes a queda da Bastilha, representa a suprema e sublime manifestação da liberdade contra a tyrannia.

E' uma data franceza mas é tambem uma data universal.

Ali o absolutismo encarcerava o pensamento humano e ao mesmo tempo todos quanto desagradavam o rei.

Pode-se dizer mesmo que o povo de Paris considerava a Bastilha como o emblema ameador do arbitrio e da prepotencia.

Não é sem razão que se considera a tomada da Bastilha como o anniquillamento do despotismo e a inauguração da idade nova.

Elle, o memoravel acontecimento, esbarrondou para sempre o despotismo e assegurou a victoria dos direitos do homem.

Não esquecer que o povo estava sem armas, mas que elle se precipitou como um só homem para os Invalidos e ás 9 horas da manhã, 30.000 homens se achavam sobre a explanada e marchavam resolutamente contra a Bastilha.

Mau grado a heroica attitude de De Launay e a decidida resistencia da guarnição, a Bastilha cahiu e com ella o ultimo vislumbre de esperanças para a realeza que desde então começou a agonisar, até que os Capetos tiveram que sahir de França.

Nada mais é preciso adiantar para que em toda a parte o 14 de julho, seja uma data luminosa.

Um povo que proclama os direitos do homem, um povo que ensina a amar a liberdade, um povo que no meio dos revezes sustenta altivo a sua bandeira, um povo que do amor da Patria faz a sua religião, não póde desapparecer.

A França sempre á frente das grandes conquistas liberaes e das mais notaveis descobertas da sciencia, terá sempre a admiração do universo inteiro.

Salve gloriosa França!"

A PROVINCIA

"Esse caso de duello em que estão envolvidos os srs. Pinheiro Machado e Barbosa Lima mostra bem toda a inconveniencia do systema de injurias e calumnias, ou seja de descomponendas, tão em uso nos congressos brazileiros.

Para as de jornaes ha, pelo menos escripto no corpo da legislação, o correctivo dos processos de responsabilidade; aquellas outras, porém, têm a preserval-as, garantindo-lhes plena impunidade, as immunidades parlamentares.

D'ahi os combates singulares, os duellos, que ellas podem provocar, a despeito de ser prohibido pelo nosso codigo penal esse recurso.

D'ahi o encontro agora proposto e aceito, "coram populo", por dois legisladores da republica, com a collaboração de quatro outros fazedores de leis — sem o minimo acatamento ao dispositivo legal que lhes veda assim proceder.

Ninguem poderá razoavelmente dizer que isto seja edificante.

E não ha quinze dias inteiros, dissera o mesmissimo sr. Barbosa Lima, na Camara, que era preciso trabalhar, votar, deixando as discussões estereis de politicagem, com suas habituaes descalçadeiras, para as folhas.

Vá um christão fiar-se em protestos e promessas de certa ordem de gente..."

O TEMPO

De um postal do sr. G. M.:

"Este postal é escripto debaixo da impressão do odio ou do nojo contra as torpezas do Senado.

Fui assistir a sessão do Senado com a alma dolorida de quem vae, por exemplo, á praça da Roquette, em Paris, para assistir ao guilhotinamento de um amigo que se sabe condemnado injustamente pelo erro e pela perfidia dos homens.

Eu sabia que José Bezerra ia ser o que na gyria politica se chama — "degolado". O seu direito de senador eleito por Pernambuco ia ser espesinhado: o seu diploma ia ser rasgado implacavelmente com a mesma serenidade com que o pavoroso Deibler corta um pescoço humano.

Eu sabia ainda que o conselheiro Rosa já havia encommendado um custoso banquete que estava sendo arranjado na sua casa da rua Senador Vergueiro para assignalar a sua entrada no Senado e para o qual haviam sido convidados o sr. João Luiz e os mais graduados do governo. Mas essa torpeza politica tinha tão fundamente impressionado a opinião publica e ameaçava taes consequencias que, á ultima hora, apezar de, pela primeira vez, se acharem presentes 45 senadores, o monstruoso chefe da maioria do Senado recuou e fez riscar da lista do secretario os nomes dos seus escravisados, de modo a não haver sessão."

CORREIO DO NORTE

As secções do costume.

JORNAL PEQUENO

"Hontem accenderam os combustores da illuminação publica ás "quatro horas da tarde!"

Das quatro ás seis, portanto, houve duas horas de inutil consumo de gaz que, com maior conveniencia e utilidade geral, poderia ser aproveitado de madrugada.

Porque é a essas horas, como já dissemos, principalmente nesta quadra invernosa, que os amigos do alheio desenvolvem toda a sua actividade; mas, extinguindo-se a illuminação publica ás 3 horas, o que é absurdo e inadmissivel, ficam os meliantes muito mais á vontade, sendo então com todo o desassombro. A treva os favorece.

Como nos grandes centros do sul, a illuminação deveria prolongar-se aqui até ás 4 1/2 horas, quando se apercebem os primeiros albores do dia.

Mas, é clamar no deserto, porque todos os serviços affectos agora á "Poderoza", correm ao sabor dos caprichos da superintendencia, e assim andarão por muito tempo em quanto Braz fôr thesoureiro."

VIDA ESCOLAR

Perfis das professorandas deste anno.

VIII

A. C. P.

Poderia hoje fazer inteira abstracção da normalista e fallar somente da elegante, porque a collega, cujo perfil tento traçar, com ser estudiosa e culta, sabe tambem ser elegante em extremo. Casa delicadamente o seu porte fidalgo com a "toillete" de seus vestidos da moda. O pollir das unhas, porém, rouba-lhe sempre um tempo immenso.

E' morena, mas de um amorenado pallido que põe em relevo a sua sentimentalidade. Isto a faz, entretanto, graciosa e feiticeira. O negror de seus olhos fulgidos parece encerrar um doce mysterio, talvez alguma paixão escondida. Touca-lhe a cabeça bem conformada basta coma de cabellos castanhos.

Traz aos labios sempre um sorriso desabrochante.

E' das mais bellas entre as suas collegas.

Embora applicada ao estudo, mostra, comtudo, que não veio ao mundo para ser martyrisada pelo raciocinio que requer a conquista da intelligencia.

Tem especial vocação para o desenho. A sua indole bôa, guiada pelas expansões alegres de seu genio, não supporta tristezas.

Amante das diversões, é louca por uma dança; aprecia tambem os nossos cinemas, dos quaes é uma grande "habitué".

Seu pai consagra-lhe carinhosa affeição, devota-lhe todo o seu amor paternal.

Sua graça, seu modo de tratar suas collegas e amiguinhas, fazem-n'a sympathica e admirada. Para terminar digo:

E quando nos seus labios apparece
Um sorriso qualquer de graça feito
Pelo seu modo de sorrir parece
Ter alguma paixão dentro do peito.

Ibraina Reffer.

PELA AMERICA LATINA

A Hespanha e as Republicas hispano-americanos

"O Mundo", de Madrid, acaba de publicar um interessante artigo sobre a "Questão Americana". O autor, sr. Pawel P. Tchitchikop, mostra que as aspirações da Hespanha, estiveram sempre na America. E continua assim:

Que propomos fazer na America hespanhola, em favor dessas republicas, e no nosso proprio interesse, afim de unificar-nos? Eis o problema! E sem seguir um rumo claro, seria ingenuidade de jogador de loteria, maldade de egoista, ou erro de tôlo encontrar soluções para cada um dos problemas, visto que essas soluções estariam sempre expostas a deixar de sel-o, quando outro povo, unindo todos os problemas numa integral direcção politica as fizesse tomar outros rumos internacionaes.

Pela raça e pela lingua estamos unidos a mais de noventa milhões de seres; o que é incontestavel. Nestes momentos, o mundo aspira a constituir-se ethnicamente. Somos, pois, uma força positiva, uma reunião homogenia, superior em numero a todas as civilisadas excepto a slava e a ingleza.

Não somos inferiores em mentalidade a nenhum desses povos e digamol-o sinceramente em bôa hora. Capitalisada a potencia cerebral de todas as raças, não haverá nenhuma que dêsse lucros superiores á nossa. Capitalisada a potencia "acção", talvez, que o nosso interesse fosse menor, mas os economistas modernos — precisamente germanicos — indiciam o futuro brilhante dos povos que não se fatigarem com o trabalho. Tudo vae do methodo.

Examinemos imparcialmente.

Si os povos da America, unidos, visto que na realidade nada os separa, para expandirem os seus mercados e verificarem com vantagens as suas trocas, tiverem que eleger um paiz da Europa para lhes permittir extender os seus braços até ao Atlantico e ao Mediterraneo, procurando a distancia mais curta e o frete menos dispendioso além de constituir "o seu coração commercial", que paiz elegeriam, embora tivessem que sacrificar as suas sympathias?

Seguramente a Hespanha, mesmo que fosse povoada por escravos.

A nossa situação, á mais curta distancia da America meridional e dos mares, á distancia relativamente curta do canal de Suez e da Africa, offerece mais vantagens do que qualquer outro paiz para ser uma base commercial americana, que irradie, desde a zona Huelva-Malaga e por vias maritimas, para todo o vasto systema de exportação européa.

Os interesses de existencia ligam todas as republicas americanas á Europa. Unidas, ellas constituem uma enorme força. Uma annos apenas de methodico desannos apenas de mathodico desenvolvimento, um poder tal, que seria, dada a nossa situação no estreito e os progressos que se podem esperar da navegação submarina, um factor importantissimo dos mares, não perdendo de vista a situação dos Estados Unidos, em frente da Inglaterra e do Japão.

O sr. Pawel P. Tchitchikop insiste na necessidade duma alliança entre a Hespanha e a as republicas ibericas. Precisa nos termos seguintes quaes devem ser as suas communs aspirações:

Uma solida união entre todas as republicas hespanholas, cujas differenças podem ser arbitradas pela mãe-patria, com quem se uniriam, procurando uma "entente cordial" com os Estados Unidos;

Aproveitamento da enorme força commercial e emigratoria para espalhar os dominios da lingua no mundo, preparando-se para um renascimento artistico que se assemelhe a uma nova idade de ouro;

Tratados de commercio protectores dos interesses de todas as ordens das republicas hespanholas e da Hespanha;

Zona franca para depositos americanos, á direita e esquerda do estreito (base de Cadiz), e protecção reciproca ás nossas industrias, principalmente navaes, ferro-vias e militares;

Constituição duma grande companhia de vapores hispano-americana, ou subvenções a uma hespanhola, para que um grande numero de barcos modernos e rapidos concorrencem em velocidade e barateza os de todos os outros paizes que executam transportes de passageiros e mercadorias;

Tratados litterarios que impeçam o prejudicial desenvolvimento das outras linguas — tratados esses seguidos duma muito activa propaganda de escriptores americanos na Hespanha e de hespanhoes na America.

Dr. Mario Ramos

Clinica de molestias internas e specialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis de 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da urethra e da bexiga, (uretroscopios e cystoscopis), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes, etc.

Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 63, consultas de 3 horas em deante; residencia rua [illegible] n. 21.

DR. OSWALDO A. LOUREIRO

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n.° 5, 1.° andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.° 41. Chamados por escripto a qualquer hora.

O LIQUOR DOS Padres Chartreux

havendo sahido triumphante dos seus processos no Brazil é agora entregado ao publico com o dobre rotulo junto, destinado a garantir a identidade dos productos pela identidade dos fabricantes. Só o lugar da fabricação havia effectivamente cambiado e agora é a botelha que reproduzimos que deve ser exigida como contendo a verdadeira

Chartreuse fabricada em Tarragona pelos Padres Chartreux segundo o seu famoso segredo e identicamente com as mesmas plantas que antes.

DEPOSITARIOS: Srs. COELHO, MARTINS & C.ia Rua d'Uruguayana 22-25 em RIO de JANEIRO

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

e em todas as pharmacias

AGENTE—PERY DE LEMOS

INJECTION CADET — EM 3 DIAS Cura certa E SEM PERIGO DAS MOLESTIAS SECRETAS — PHARMACIA DUREL PARIS, 7, boulevard Denain e em todas Pharmacias

15:000$000

Em 3 peculios integraes de 5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez do peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia — 15$000 Contribuição mensal — 5$000

PROSPECTOS GRATIS

Sede — Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n.° 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

SOLICITADAS

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.
(3418)

Editaes e Avisos

Companhia Luz e Força pelo Alcool

A commissão liquidante dos haveres da Companhia Luz e Força pelo Alcool convida aos srs. accionistas a virem receber, á rua 1.º de Março n.º 13, quota, parte da liquidação correspondente ás suas acções, devendo apresental-as nesse acto.

Recife, 2 de Julho de 1915.

B. de Suassuna.
Davino Pontual.
(3592)

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

De conformidade com o artigo 23 parag. 2.º dos estatutos desta companhia, solicita-se novamente o comparecimento dos srs. accionistas no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na séde da Associação Commercial, para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros e tratar-se da prorogação do praso para continuação do funccionamento da companhia, como preceitua o artigo 5.º dos mesmos estatutos.

Communica-se que por ser esta a terceira e ultima convocação, a assembléa deliberará, qualquer que seja o numero de accionistas que comparecer.

Recife, 3 de Julho de 1915.

OS DIRECTORES.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
João Cardoso Ayres.
Alfredo Flaviano de Barros.
(3600)

Acções extraviadas

Manoel Antonio dos Santos Dias Junior, accionista da Companhia Luz e Força pelo Alcool previne a quem interessar possa que se havendo extraviado de seu poder, 12 acções nominaes da mesma companhia, das quaes não dispôz, ficam assim ditas acções sem valor algum para quem quer que as detenha.

Manoel Antonio dos Santos Dias Filho.
(3643)

THESOURO DA FAMILIA

SERIE PREFERIDA

25.ª CHAMADA

Tendo sido pago ao beneficiario do peculio deixado pelo mutuario Raymundo A. da Silva, inscripção 171, o peculio a que tinha direito, convidamos os socios inscriptos nesta Serie para contribuirem com a quota de 50$000 até 15 do corrente, para constituição de um novo peculio.

Os socios que, até aquella data, não satisfizerem dita quota, só poderão fazer o pagamento com a multa de 10 o/o até 30 do corrente e 20 o/o de 1 a 15 de Agosto.

Outrosim, avisamos aos mutuarios que não pagaram ainda a quota de Junho (24.ª) que essa só será recebida com a multa de ... 20 o/o até 15 de Julho, e aos da Serie Inicial que começa de hoje a ser cobrada com a multa de .. 10 o/o a quota 27 (Junho.)
(3589)

Pernambuco Tramways and Power Company Ltd

Avisa ao publico que o preço do gaz para o trimestre de Julho a Setembro deste anno será de trezentos e quinze reis ($315) por metro cubico, preço este approvado pelo dr. engenheiro fiscal do governo, de accordo com as clausulas XXIII e XXV do contracto em vigor.

Recife, 12 de Junho de 1915.

M. C. Butler
Superintendente Geral
(3646)

Industrias e Profissões

Doenças da Mulher e Partos

Clinica do dr. **BANDEIRA FILHO**

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Praga.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar. Das 2 ás 5 horas da tarde. Telefone n.º 1418.

Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.

TELEFONE 590
(3004)

Molestias de nariz, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina** da Bahia e do **Hospital Santa Izabel**.

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Kilian, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17. 1.º andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.º 45.

Consultas: de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis: aos pobres pela manhã

TELEPHONE 889 (2210)

DR. CRUZ RIBEIRO

Medico do hospital Pedro II

Participa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para a rua Santo Elias n.º 22 (Espinheiro), continuando a dar consultas de 2 ás 4, em seu consultorio, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.
(2381)

Cirurgião Dentista

M. Pinheiro de Menezes F., diplomado pela Faculdade de medicina da Bahia, executa todos os trabalhos referentes á sua profissão.

Faz vantajosas concessões aos socios fornecidos da fortuna. Tambem acceita chamados para a capital, arrabaldes e lugares servidos por linha ferrea.

Residencia. — Rua Augusta, n.º 26.

Cirurgião dentista

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema bucco-dentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridge-work, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas.

Especialidade: protho orhopedia.

Imperatriz, n.º 51 — 1.º andar.

Dr. Ed. Altino

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da siphilis pelo neosalvarsan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14, 1.º andar.

De 15 horas em deante.
(2916)

DR. SELVA JUNIOR

Medico e Parteiro

Do Hospital Pedro II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas, 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.
(3369)

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua do Pires, n.º 3.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres
PHARMACIA RIBEIRO
A Praça Maciel Pinheiro n. 21, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã

DR. G. N. BUTLER

Dentista Americano

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1.º andar

CLINICA MEDICA do DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7

TELEPHONE N. 809

Consultorio: a Rua Duque de Caxias n.º 16, 1.º andar; consultas de 2 ás 4 da tarde.

TELEPHONE N. 1083

DR. LEOPOLDO D'ARAUJO

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos,—*Consultorio* rua do Cabugá, 14—1.º andar de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.

Residencia, rua do Hospicio 50 B—Chamados por escripto a qualquer hora—Campa electrica para chamados á noite.

Dr. João de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1/2.
Chamados a qualquer hora.
(2885)

OPERAÇÕES E MEDICINA INTERNA

O Dr. Alfredo Tigre com prática nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio — *Rua Barão da Victoria N. 69 1.º andar*

Consultas: de 14 ás 16 horas

Residencia: *Estrada do Remedios N.º 1*

MAGDALENA

Telefone N. 162.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor
FERNANDO MAGALHAES
da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:
Rua Barão da Victoria n. 50 1.º andar. Por cima da Casa Franceza.
Acceita chamados e marca hora a quem solicitar.

RESIDENCIA:
TRAVESSA DO PRINCIPE N.º
Chamados a qualquer hora, gratis ao pobres

CLINICA MEDICA

do

Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

Telephone — 21.
(3124)

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.º 15 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.
(1182)

Dr. J. S. Macedo

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

Dr. Abelardo Baltar

da Assistencia Publica
Rio de Janeiro

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar; consultas, de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n. 14.

Ex-interno da Policlinica Geral do

Dr. Carvalho Neves

Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42—1.º andar.

Residencia — Rua São Bento n.º 25, Olinda.

Consultas — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quartas-feiras.
(2282)

CIRURGIA GERAL E DE VIAS URINARIAS

Clinica do

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do Dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente a hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario, n.º 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE n.º 820
(2.671)

DR LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultas á rua do Cabugá n.º 3 A — 1.º andar — de duas horas em diante.

Residencia: rua do Paysandu' n. 6 — (Magdalena

Clinica Medico Cirurgica

do

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno da clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres

ESPECIALIDADES: CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40

Residencia Rua do Pires n. 15

Chamados por escripto, a qualquer hora.

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas e os melhores hospitaes da Europa. Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 1 ás 17 horas.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Residencia: Rua de S. Borja n. 58.

CLINICA MEDICA E DE PARTOS

— DO —

Dr. Eduardo Wanderley

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo 59) de 7 ás 9 da manhã, e á Praça Joaquim Nabuco, antiga da Concordia (casa balnearia) de 11 á 1 da tarde.

Dr. Alvaro Pedroza

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Especialidades:

Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio: Rua Barão da Victoria 17 (Nova) — 1.º Andar.

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua da Soledade n. 94.

MEDICO

PARTEIRO — OPERADOR

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da **SYPHILIS.** (com as injecções de "606" e "914") e da BLE-

DR. JOÃO COSTA

NORRHAGIA e todas as suas complicações (pela sôro-therapia.) **CONSULTORIO:** Rua Duque de Caxias n. 35, 1.º andar, **RESIDENCIA:** Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone n. 1.101. **ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS** diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

ADVOGADOS: — Drs. Padua, Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias, 74 — 1.º andar.
(2474)

CLINICA MEDICA DENTARIA

do

DR. DANIEL RAMOS

CIRURGIAO DENTISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Aviso aos amigos e clientes que já reabri o meu consultorio electrico-dentario, situado á rua Nova n. 8, 1.º andar, onde encontrarão ordem, asseio, trabalhos garantidos e preços razoaveis, conforme tabella junta.

TABELLA

Extracção absolutamente sem dor de 5$ a 10$000
Obturação a massa ou platina, de 5$ a 10$000
Obturação a esmalte 10$000
Obturação a ouro, de 10$ a 30$000
Corôas de ouro de 40$ a 50$000
Chapas de vulcanite, cada dente 10$000
Pivot, de 30$000 a 50$000
Bridg Worky, conforme contracto.
Os demais trabalhos, mediante ajuste.

Pagamento, metade adiantadamente e o restante tres dias antes de concluidos os trabalhos, sem excepção de cliente.

Recife, 26 de março de 1915.
DR. DANIEL RAMOS.

Residencia, rua Velha n. 74.
Acceito chamados á noite, por escripto.
(2262)

ANNUNCIOS

FRECISA-SE — de uma cosinheira portugueza, a tratar na rua de Santa Cruz, n. 11.
(3645)

CURSO COMPLETO de Historia Universal, Psychologia, Logica e Historia da Philosophia por meio da exposição das doutrinas das principaes escolas philosophicas, para candidatos a exame vestibular na Faculdade de Direito. Tratar na rua d'Aurora 63, 1.º andar das 11 ás 12.
(3342)

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos os tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)
3459

Pateo de S Pedro, 3

Alcool sem competencia, concertando-se lampadas a preços modicos, com perfeição.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLERY. 53 Boul. St Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Jerez-Quina

BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte

Agente: Carlos Pery de Lemos
Visconde de Itaparica 3[illegible]

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torneador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

Creolina

DE

William Pearson Ld.
HULL

Agentes Wilson Sons & Co. Ld.
3351

Attenção

Cimento e tijolos refractarios inglezes, ferro galvanisado, folhas de Flandres, alvaiado de chumbo, zarcão, soda, creolina Pearson e outros artigos.

Rua Bom Jesus, n. 33.

Wilson Sons & C. Ltd

Telephone n. 61.
3533

COLUMNA ALPHABETICA

ANILINA AZUL, qualidade superior vende-se a Rua Bom Jesus 17 — 1 andar.
(3425).

ATTENÇÃO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, a assignaturas a 60$000 por mez, no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n.º 13, 1.º andar
(2293)

AS MOÇAS BONITAS — só devem usar o Talco Bebé porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Pharmacia e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MOLLISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!!. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico na Coqueluche. As creanças tomam-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

CASA — Aluga-se ou vende-se uma casa com 6 quartos, jardim, banheiro, e apparelho moderno — A tratar na Avenida Affonso Penna, n.º
(3636)

CASAS — Em Tigipió vende-se duas de pedra e cal, por barato preço com terreno proprio. A tratar na rua das Saudades, n. 14.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema nervoso e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 1$000.

MASTRUÇO CURA BRONCHITES E HIDROPISIA — Deposito, pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario, Pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16.

Os syphiliticos desesperados de dores, cheios de feridas, ulceras e tantas outras infermidades que lhes minam a alma e o corpo encontra alivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do dr. Thomé Dias. Vende-se em todas as pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, tome o Elixir [illegible], formula do dr. Constancio [illegible], preparado na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 3$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e camomila composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16.

SABÃO THYMOLIAO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000, a venda na pharmacia e Drogaria Confiança, Rua do Cabugá, 16.

VENDE-SE alguns burros bons, proprios para o serviço de carroças e de caminhões. A' tratar na rua Larga do Rosario n. 20 1 andar por cima do Louvre)
(3629.)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia e drogaria Confiança. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, carnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Recife.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602)

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louças e vasilhas de folha e para fazer desapparecer [illegible] de gordura e outras nodoas [illegible]. Vende-se nas mercearias, drogarias e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é Sapolio.

CURSO DE DESENHO E PINTURA

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2.º ANDAR
339[illegible]

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia e Drogaria Confiança. Rua do Cabugá n. 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

ILEGÍVEL

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma so' entrada

HOJE — Quinta-feira, 15 de Julho de 1915 — HOJE

Sumptuoso Espectaculo

A'S 7 HORAS DA NOITE

1.ª SESSÃO — 1.ª Projecção: SUBMARINOS ITALIANOS, Natural de "Jaca". 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções: FASCINAÇÃO OU ENCANTO INVISIVEL. Sensacional drama desempenhado por [illegible] da fabrica [illegible]. 5.ª Projecção: ESCRIPTAS ENVERNISADOS [illegible].

2.ª SESSÃO — Um programma sensacional medido para o "Polytheama". 1.ª projecção: SALEIROS DO JUBA, Natural de "Urbanora". 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções:

AMOR DE DANSARINA

Só o "Polytheama" poude conseguir este mimoso drama desempenhado pelos queridos artistas Asta Nielsen e Waldemar Psilander. "Fim" d'arte da afamada fabrica "Nordisk". Não confundir...

NOTA — Pela 1.ª vez no "Polytheama" vae-se ver o desempenho magistral do querido Waldemar Psilander, conjunctamente com a [illegible] Asta Nielsen.

SABBADO — O mais sensacional film da GUERRA EUROPEA como extra programma [illegible].

DOMINGO — O excepcional film extra successo — THEREZA RAQUIN — [illegible].

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

[illegible]	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (5 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

HELVETICA

Casino familiar—Empreza Flosi & C.ª

HOJE — Quinta-feira, 15 de Julho de 1915 — HOJE

Companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles do Theatro S. José do Rio de Janeiro, fundada em 1.º de Julho de 1911.

Empreza Paschoal Segreto — Director Alfredo Silva — Maestro director da orchestra — José Nunes.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

NOTA — A empreza continua a prevenir ao respeitavel publico que as peças e as representações desta companhia obedecem ao maior escrupulo de moralidade tornando-se por isso espectaculos essencialmente familiares.

Grande espectaculo de hilaridade

Sessões 99.ª e 100.ª ás 7,15 e 8,45, a querida peça em 3 actos:

O FORROBODO (em travesti)

Grande exito — Successo unico

Os homens mulheres — As mulheres homens

Sá Zeferina — Alfredo Silva. O Gallinheiro — Cinira Polonio. O Guarda Nocturno — Pepa Delgado. Escadanhas — Luiza Caldas.

Successo — Rir em abundancia.

Amanhã — Festa [illegible] pela empreza em homenagem ao actor ALFREDO SILVA.

AVISO — Os bilhetes encommendados serão respeitados até ás 5 horas da tarde.

Depois dos espectaculos, haverá electricos na porta deste casino para as linhas principaes.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

Theatro Moderno

HOJE — 15 de JULHO — HOJE

Programma de grande successo

1.º — As ruinas de Luksoo, natural.

2.º, 3.º e 4.º — NAS AZAS DO AMOR, grandioso film em homenagem a SANTOS DUMONT. Melodrama theatral que evidencia até onde chega a audacia do amor, delicado film artistico em 3 longos actos do laureado fabricante GAUMONT.

5.º — A escolha de marido, hilariante comedia.

Soirée ás 6 1|2 e 8 1|2

ATTENÇÃO

Cavalheiros	1$000
Senhoras ou creanças	$500
Camarotes	6$000

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51—Rua Visconde de Itaparica.-51

(ANTIGA DO APOLLO)

Milhares de curas pela Pasta Cicatril

Darthros, Eczemas, Canceros venereos, Feridas, Sarnas etc.

PREÇO 2$500

DEPOSITO: Pharmacias Caxias e Rangel

CONCURSO

Capsulas da Cerveja Pernambucana

A *Cervejaria Pernambucana* avisa aos seus numerosos freguezes que estabeleceu os premios abaixo descriminados para aquelles que apresentarem na Fabrica, á rua da Aurora n.º 129, até o dia 15 de Julho proximo, o maior numero de capsulas (encarnadas) da sua apreciada "Cerveja Pernambucana":

Para o 1.º premio	10 Caixas	a 48 garrafas
Para o 2.º premio	6 Caixas	a 48 garrafas
Para o 4.º premio	3 Caixas	a 48 garrafas
Para o 3.º premio	4 Caixas	a 48 garrafas
Para o 5.º premio	2 Caixas	a 48 garrafas

Recife, 18 de Junho de 1915.

A. Groschke & Companhia.
Durães Cardozo & Companhia

(3161)

CLICHES EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes! Todo sem resultado!

Aristides Frederico de Andrade

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 20 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade, pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, drogaistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

PHOTOGRAPHIE CHIC

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital

(FUNDADO EM 1902)

Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis, Ampliações photographicas de todos os tamanhos

Precos sem competencia

L. ARAUJO & FILHO

Rua Floriano Peixoto n. 24—(Antiga da Imperatriz)—Pernambuco

(2959)

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE

DE

Paschoal Fiorillo

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam:—*tumulos artisticos, louzas e capellas mortuarias*, imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇAO ARTISTICA

Preços moderados

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2693)

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — Pharmacia e Drogaria Confiança — Rua do Cabugá n. 16 — RECIFE

CICERO D. DINIZ

Alcool 42 graus

para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua do Brum n.º 25, preço de cada caixa com duas latas 12$500.

(3504)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA***, *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira***, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

BROMIL — Cura Tosse, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Rouquidão

San Ceem y C.ia

Estabelecidos na rua do Aragão n.º 25 com lavanderia, offerecem seus serviços ao publico desta capital, garantindo a perfeição do seu trabalho, recommendado pela grande pratica nas principaes capitaes da America.

(3454)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc.

Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

As Coceiras, assaduras, darthros

comichões pelo côrpo, manchas, pannos, sardas e todas as erupções da pelle curam-se com o uso do "Sabão Balsamico". E' o mais poderoso desinfectante do corpo e destruidor de microbios.

Uzae no vosso banho somente o "Sabão Balsamico". E' o maior serviço que prestaes á Hygiene do vosso côrpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança". Cabugá 16, Recife.

(3193)

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as :: grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encárnado

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc. etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba :: :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

ILEGÍVEL

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: JULHO 1.ª quinzena

1 — 16:000$000 em meios	9 — 20:000$000 em meios
2 — 20:000$000 em meios	10 — **50:000$000** em quintos
3 — **100:000$000** em decimos	12 — 16:000$000 em meios
5 — 16:000$000 em meios	13 — 20:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios	15 — 16:000$000 em meios
7 — 20:000$000 em meios	16 — 20:000$000 em meios
8 — 16:000$000 em meios	

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

[illegible]

100 CONTOS

Em 17 de Julho

Extracções da Federal este mez: JULHO 2.ª quinzena

17 — **100:000$000** em decimos	26 — 16:000$000 em meios
19 — 16:000$000 em meios	27 — 20:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios	28 — 20:000$000 em meios
21 — 20:000$000 em meios	29 — 16:000$000 em meios
22 — 16:000$000 em meios	30 — 20:000$000 em meios
23 — 20:000$000 em meios	31 — **50:000$000** em quintos
24 — **50:000$000** em quintos	

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, Joaquim Pereira da Silva

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha **o Bromil**

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Attesto que tendo uma fistula na nadega direita a nove annos, e tendo tomado todos os depurativos que appareceram no mercado, fiz quatro operações, tudo isto sem o menor resultado; convenci-me que tinha de ficar assim até os restos de meus dias.

Em fevereiro deste anno, sem fé mais em depurativos, conversando com o sr. e contando os meus soffrimentos, foi que aconselhou-me a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula Maia e Silva, e em tão boa hora o fiz que fiquei radicalmente curado depois de tomar o decimo vidro, e em setembro estava são e livre da fistula que ia minando a minha vida.

O que acima digo é a expressão da verdade e penhoradissimo firmo.

De V. M.

Francisco Raphael de Oliveira.

Recife, 29 de dezembro de 1909.

(2960)

ACABARAM-SE OS PARTOS DIFFICEIS!!!

Descoberta maravilhosa — Um vegetal brazileiro

Balsamo de S. Estevão ou Balsamo das Parturientes

Unico medicamento que facilita os partos, combate toda e qualquer hemorrhagia uterina.

Faz augmentar as contracções do utero, auxiliando a expulsão da placenta quando se torna demorada devido á inercia uterina e debilidade da parturiente.

Vide prospecto que acompanha cada vidro

Mais de 1000 attestados firmam suas virtudes medicinaes

Unico verdadeiro é preparado pela Pharmacia Barros de Ph.co ALFREDO DE BARROS. Floresta — PERNAMBUCO,

A' venda nas principaes Pharmacias

Deposito: Cicero Diniz — Preço 3$000

(2..)

CURSO DE HUMANIDADES

DE

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudiosos e sem dependencia de classes.

17-*RUA DA AURORA*-1 — *RECIFE*

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonoliszt) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de ***ELPIDIO BARBOSA***

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

Estas especialidades

que eram fabricadas ha mais de 40 annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade, foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro, da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao Snr. Tenente-Coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Snrs. P. Silva & C.ª da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O Elixir de Carnauba, Caroba e Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio efficaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes, as mais ricas e reconhecidas como depurativas.

As Pilulas de Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas inflamações, e manifestações syphiliticas.

A banha Prodigiosa

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes—**P. SILVA & C.**

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros—86

— **Depositario** — Pharmacia Livramento —

DE ***ARTHUR NEVES***

Rua do Livramento—37

Exigir nos rotulos a assignatura de **Carolino Silva**

(3200)

ELIXIR COX

Verdadeiro exterminador da erysipela

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Poderoso remedio contra a Erysipela por mais antiga que seja; attestados de curas maravilhosas.

ATTESTADOS

Com prazer declaro que soffrendo de accesso de erysipela e ultimamente sendo muito frequentes, fiz uzo do "ELIXIR COX" obtendo sem satisfação o estacionar de tão terrivel mal.

Não tenho duvida em isto attestar, e o faço com o fim de ser conhecido o poderoso "ELIXIR", verdadeiro debellador dos excessos da erysipela. Pode fazer desta o uzo que lhe convier.—Recife, 3 de Agosto de 1914.—José Maria Teixeira Braga.

Declaro que o "ELIXIR COX" contra as erysipelas é uma verdadeira maravilha.

Soffrendo ha longos annos deste encommodo, e fazendo uzo de alguns vidros, vejo-me completamente restabelecida; podendo fazer uzo desta, como lhe convier.—Recife, 29 de Julho de 1914.—Candida Augusta Gurgel.

UNICOS DEPOSITOS

Pharmacia e Drogaria Confiança

Rua do Cabugá n. 16

Vende-se nas Pharmacias:

Santo Antonio, Pharmacia Ferreira, e Drogaria e Pharmacia Conceição

PREÇO 5$000

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

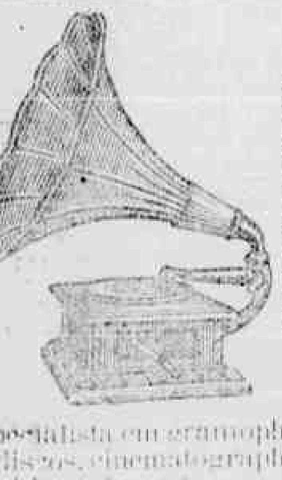
A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

CASA  ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa e America do Norte.

V. F. Gouveia

33—Praça da Independencia

PERNAMBUCO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 14 de Julho de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de Julho de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$100
Alcool (litro)	$200
Algodão em pluma ou rama kilo	1$060
Assucar refinado (kilo) ...	$500
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar usina (kilo)	$400
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar demerara	$310
Assucar somenos (kilo)	$200
Assucar mascavado (kilo) ..	$220
Bagas de mamona (kilo) ...	$200
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$800
Caroços de algodão (kilo) ..	$080
Cêra de carnauba (kilo) ...	2$800
Couros seccos espichados kilo	1$680
Couros seccos salgados (kilo)	1$460
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$200
Milho (kilo)	$102
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 10 de Julho de 1915.

—

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL. — De $800 a $900 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $400 a $450.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$30 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$850 a 3$000 pelos 15 kilos na estação

CAROÇOS DE ALGODÃO — De $900 a 1$000.

COUROS SECCOS SALGADOS — 1$300 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFÉ — De 7$500 a 7$800., genero novo.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — 10$500 o sacco de 50 kilos. O mercado estavel.

FEIJÃO MULATINHO — O genero barreado do sul, de 15$000 a 16$000 e novo de 17$000 a 18$000 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 27$000 a 27$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — A 1$000 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL — A 25$000 a pipa com casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$50 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

—

MERCADO DE S. JOSÉ

Em 13 de Julho de 1915

Carne verde (kilo)	$500 a 1$00
Sirva (kilo)	1$400 a 1$60
Carneiro (kilo) ...	1$400 a 1$60
Farinha (cuia)	1$000 a 1$20
Feijão (cuia)	1$800 a 2$50
Gomma (cuia)	2$000 a 2$50
Gallinha (uma)	1$200 a 2$00
Milho (cuia)	$900 a 1$000

Por ordem do sr. administrador do mercado publico de S. José, foram inutilisados 60 kilos de carne verde, julgada imprestavel para o consumo publico, conforme attestou o respectivo medico.

—

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
3	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	1
7	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	5
10	16	16	18	9	20	14	15	12	12	14	12
17	21	21	21	13	27	18	22	19	17	15	25
24	28	28	25	16		25	29	26	24	21	
31				23					31	28	
				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

Notas diversas

—

AVISOS:

Pela Recebedoria do Estado foi fixado o praso improrogavel de 15 dias, a contar de 1.º do corrente mez, para os srs. despachantes e caixeiros despachantes renovarem suas fianças, instruindo as respectivas petições com o conhecimento de quitação do imposto de industria e profissão do segundo semestre do exercicio findo.

— A Prefeitura Municipal do Recife, convida os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes, não devidamente canalisadas, porta aberta, revisão de pesos e medidas, relativos ao 2.º semestre de 1915, da freguezia do Recife, para pagarem dentro de 30 dias, contados de 5 do corrente.

Findo este praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 o|o, nos quinze dias seguintes e dahi em diante 20 o|o.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

— Pela Recebedoria do Estado estão sendo convidados os commerciantes ambulantes bem como as pessoas que realisarem negocios commerciaes em casas particulares, hotel ou pensão, onde residam ou se ou achem hospedados, a comparecerem na mesma repartição devidamente habilitados, com a cadeneta de identificação expedida pelo respectivo gabinete annexo á repartição central da policia, para effectuarem o pagamento do imposto de que trata a lei orçamentaria vigente, antes de iniciarem suas transacções, sob pena de lhe serem apprehendidas as mercadorias.

— A Recebedoria do Estado está convidando os contribuintes de todos os impostos que se acharem em debito, relativamente a exercicios atrazados até o presente, a effectuarem o pagamento dos mesmos impostos independentes das multas a que se acham sujeitos no praso de sessenta dias a contar de 18 de Junho, de accordo com o artigo 8.º das disposições geraes da lei orçamentaria n.º 1280 para o proximo exercicio de 1915 a 1916.

— No proximo dia 16 do corrente, ás 11 horas, serão levados á praça publica em leilão, os seguintes predios:

A casa terrea n.º 18, á rua Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros, pertencente a Angela Baptista da Silva Rego, avaliada por rs. 3:000$000 por cujo preço vae á 1.ª praça.

A casa n.º 100, á rua Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, alcova, apparelho, agua e banheiro, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, pertencente a Arlindo Nazareth Lima, avaliada por rs. .. .. 000$000, por cujo preço vae á 1.ª praça.

Ditos bens vão á 1.ª praça por execução da Fazenda Estadoal contra os respectivos proprietarios, para pagamento do imposto de decima, agua e esgotto.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Itatiba", procedente do Rio de Janeiro e escalas, entrado neste porto a 12 do corrente.

Cobres — 2 encapados a Societé Belge.

Doce — 3 caixas a Manoel L. Carvalho; 3 a Estevão Barreto Baptista; 5 a J. Pereira Martins.

Formas de chapeus — 2 caixas á ordem.

Impressos — 1 caixa ao dr. Virgilio Torres.

Papelão — 10 fardos a Manoel da Cunha Andrade; 2 a L. F. de Rocha.

Toalhas — 1 caixa a Bernet & C.

Tecidos — 1 caixa a Ribenboim Palatnik; 5 fardos a Silveira & C.; 3 a Simpson & Rossmardt.

Carga de Paranaguá:

Taboinhas — 218 atados a A. G. da Silva & C.

Carga do Rio Grande:

Animal — 1 cavallo a G. J. Tenebery.

Cebolas — 25 caixas a Rezende Rodrigues.

Xarque — 775 fardos á ordem; 50 a M. Ferreira Lopes; 50 a Oliveira & Filhos.

Carga de Pelotas:

Batata — 200 caixas á ordem.

Xarque — 300 fardos a M. da Nova & C.

Carga de Porto Alegre:

Farinha — 1.353 saccos á ordem.

Fumo — 2 fardos a Lapa & C.; 28 á ordem.

Carga de Cabedello:

Papel latrina — 2 atados a Diogo M. Ribeiro.

—

Vapor nacional "Sergipe", procedente do sul, entrado neste porto a 3 do corrente e consignado ao *Lloyd Brazileiro*.

Carga da Bahia:

Encommendas:

Alcatifas — 1 encapado a Candido Ribeiro.

Tecidos — 10 fardos a Andrade Maia & C.ª; 10 a Joaquim Gonçalves & C.ª; 10 a Amstem & C.ª.

Carga do Rio:

Ferragens — 1 caixa a Andrade Maia.

Tecidos — 1 caixa a Fernando Silva & C.ª.

Carga de Buenos Aires:

Formicida — 30 caixões á ordem.

Farinha de trigo — 18.000 saccos á ordem.

Sebo — 30 pipas á ordem.

Xarque — 500 fardos a Silva Guimarães & C.ª; 100 a Rosa Borges & C.ª; 500 a Pereira Carneiro & C.ª; 56 a M. da Nova & C.ª.

Vapor nacional "Maranhão", procedente do sul, entrado neste porto a 12 do corrente e consignado ao "Lloyd Brazileiro".

Films — 1 caixa á companhia C. Brazileira; 1 a Blum & Sestini.

Diversos — 1 caixa a Americo Figueiredo.

Madeira — 5 amarrados a Amorim Costa & C.ª; 2 a R. S. Maia & C.ª; 6 atados a Enrico Cardoso & C.ª; 9 amarrados e 1 caixa á ordem.

Encommendas:

Films — 2 caixas a J. R. Staffa; 1 Blum & Sestini.

Algodão — 1 caixa a Farias Irmão & C.ª.

Pregos — 54 caixas á ordem.

Carga da Bahia:

Tecidos — 5 fardos a Narciso Maia & C.ª; 4 a Andrade Maia; 4 a Ventura Mattos & C.ª; 2 a Loureiro Barbosa & C.ª; 3 a Albino Amorim & C.ª; 2 a Rodrigo Carvalho & C.ª; 3 a Antonio Rodrigues & C.ª; 5 a Othon & Nunes.

Louças — 1 encapado a João Carlos Coelho.

Pneumaticos — 2 encapados á ordem; 6 atados a Martins Galvão & C.ª.

Camara de ar — 1 caixa a Adolpho Petersen & C.ª.

Tapioca — 25 encapados á ordem.

Pertences de automovel — 2 caixas a Martins Galvão & C.ª.

Encommendas:

Films — 2 caixa a C. C. Brazileira; 1 a Blum & Sestini.

Amostras — 1 encapado a Rossbach Brazil.

—

EXPORTAÇÃO

10 de Julho de 1915

PARA O INTERIOR:

Vapor "Bassurú", para Antonina, M. Ferreira Leite & C., 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal.

Rodrigues Machado & C., 25 saccos com 1.625 kilos de cocos.

Miranda Amorim, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal.

Para Pelotas, Elias do Amorim & C., 200 saccos com 12.600 kilos de assucar crystal.

M. Ferreira Leite & C., 667 saccos com 40.020 kilos de assucar crystal, 67 ditos com 4.020 kilos de assucar branco e 350 com 21.000 ditos de assucar uzina.

Oscar Amorim & Berardo, 150 saccos com 9.000 kilos de assucar uzina.

Para Porto Alegre, Joaquim Didier, 2 caixas com 183 kilos de vaquetas.

Oscar Amorim & Berardo, 167 saccos com 10.020 kilos de assucar uzina e 200 ditos branco com 12.000 kilos.

Pohlman & C., 300 saccos com assucar branco e 70 ditos uzina com 2.290 kilos.

Rodrigues Machado & C., 73 saccos com 3.250 kilos de cocos.

Para a Bahia, Joaquim Didier, 1 caixa com 131 kilos de vaquetas e 3 fardos com 729 kilos de raspas de couros.

Para o Rio de Janeiro, Joaquim Didier, 7 caixas com 1.148 kilos de vaquetas, 5 fardos com 1.226 kilos de raspas de couros, 3 ditos com 58 kilos de retalhos de couros e ditos com 876 kilos de couros preparados.

Para a Victoria, Eurico Cardoso & C., 25|5 e 380|10 com 15.315 litros de cachaça.

Vapor "Rio de Janeiro", para o Pará, Lago & C., 150 saccos com 15.500 kilos de assucar crystal.

Taborda & C., 150 saccos com 9.000 kilos de assucar crystal.

Miranda Amorim, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Oscar Amorim & Berardo, 100 saccos e 1202 com 18.000 kilos de assucar uzina.

Vapor "Maranhão", para o Rio de Janeiro, Bordolman & C., 100 saccos com 7.500 kilos de algodão em pluma.

Vapor "Corcovado", para Camocim, Loureiro Barbosa & C., 25 saccos com 1.875 kilos de assucar crystal.

Vapor "Guahyba", para o Rio de Janeiro, Mendes Lima & C., 100 quintos com 60.000 litros de alcool.

Para Santos, Leão & C., 230 saccos com 2.290 kilos de algodão em rama.

Silva Guimarães & C., 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Para Antonina, Medeiros & C., 19 pipas com 9.550 litros de alcool.

12 de Julho de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Amstelland", para B. Aires, Loureiro Barbosa & C., 25 caixas com 1.625 kilos de doces.

PARA O INTERIOR:

Barcaça "Fortuna", para a Parahyba, Gomes & C., 12 caixas com 180 kilos de massas alimenticias.

Vapor "Corcovado", para Macau, A. Girott & C., 2 caixas com 120 kilos de confeitos e 1 com 34 kilos de chocolate.

Vapor "Guahyba", para Pelotas, Pinto Ferreira & C., 10 pipas e 20 meias ditas com 10.700 litros de aguardente.

Para Santos, Loureiro Lacosta & C., 5 caixas com 325 kilos de doces, 4 fardos com 200 kilos de saccos de algodão e 10 caixas com 650 kilos de massa de tomate.

Para o Rio de Janeiro, Pinto Ferreira & C., 25 pipas com 15.000 litros de alcool.

Para Porto Alegre, José de Vasconcellos & C., 1 fardo com 80 kilos de algodão em pluma.

Vapor "Bassurú", para Porto Alegre, Silva Guimarães & C., 1.400 saccos com 8.400 kilos de assucar uzina.

M. Ferreira Leite & C., 1.136 saccos com 68.260 kilos de assucar uzina.

F. Goetz & C., 100 caixas com kilos.

Dexwell & C., 200 fardos com 1.600 litros de oleo de ricino.

Carlos F. Xavier de Britto, 20 caixas com 1.310 kilos de doces.

A. L. Santos & C., 4 caixa com 130 kilos de couros preparados.

Para Santos, Amorim Costa & C., 10 atados com 900 kilos de massa de tomates e 25 caixas com 1.800 kilos de doces.

Carlos F. Xavier de Britto, 50 caixas com 3.650 kilos de doces.

A. L. Santos & C., 2 caixas com 520 kilos de vaquetas.

Para o Rio de Janeiro, Amorim Costa & C., 180 caixas com 12.960 kilos de doces.

D. Gonçalves & C., 50 caixas com 1.700 litros de oleo de caroços de algodão.

Carlos F. Xavier de Britto, 50 caixas com 3.650 kilos de doces.

A. L. Santos & C., 2 caixas com 395 kilos de vaquetas, 5 rolos com 912 kilos de sola, 4 fardos com 705 kilos de raspas de sola e 4 rolos com 650 kilos de raspas de couros.

Para Pelotas, Silva Guimarães & C., 250 saccos com 51.000 kilos de assucar uzina.

Leão & C., 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio G. do Sul, Pohlman & C., 52 saccos com assucar uzina e 85 ditos mascavado com 8.220 25.335 kilos de algodão em pluma.

Eugenio Cardoso & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar mascavado.

Fernandes & C., 3 caixões com 234 kilos de phosphoros.

Leão & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar mascavado.

Para a Victoria, Pereira Pinto & C., 100|10 com 4.000 litros de cachaça.

Leão & C., 20 saccos com assucar crystal e 350 ditos mascavado com 22.200 kilos.

Para a Bahia, D. Gonçalves & C., 200 saccos com 13.500 kilos de farello de caroços de algodão e 100 caixas com 3.600 litros de oleo de caroços de algodão.

Amorim Costa & C., 5 caixas com 360 kilos de doces.

F. Goetz & C., 165 caixas com 5.960 kilos de oleo de ricino.

Durães Cardoso & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

Carlos F. Xavier de Britto, 82 caixas com 5.482 kilos de doces.

Para Maceió, Amorim Costa & C., 10 caixas com 900 kilos de massa de tomates.

Carlos F. Xavier de Britto, 12 caixas com 424 kilos de doces e 2 atados com 132 kilos de massa de tomates.

Loureiro Barbosa & C., 2 paneiros com 60 kilos de tapioca, 12 caixas com 93 litros de aguardente e 10 caixas com 630 kilos de massa de tomates.

Para Jaraguá, John Krause, 2 caixas com 120 kilos de impressos.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 14 do corrente

ENTRADAS:

Não houve.

SAHIDAS:

Porto Alegre e escala, vapor nacional "Bassurú"; commandante, Thomas Kéwin; carga, varios generos.

Cabedello, hyate nacional "Progresso", carga, varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO:

Dakar e Genova, paquete italiano "Toscana"; commandante, Pasquale Lino; carga, não conduz.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JULHO

"Araguary", do sul	15
"Orténdor", da Europa	15
"Brazil", do sul	15
"Mantiqueira", do sul	15
"São Paulo", do norte	16
"Carmanthenshire", da Europa	16
"Aracaty", do sul	16
Santos e esc., "São Paulo"....	16
"Amazon", da Europa	16
"Tubantia", do sul	16
"Itapuhy", do sul	18
"Bocaina", do norte	20
"Gelria", da Europa	21
"Orissa", da Europa	23
"Avon", de B. Aires e esc. ...	25
"Bahia", do sul	25
"Essequibo", da Europa	29

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JULHO

Rio e Santos, "Gurupy"	15
Natal e escala, "Sergipe" ...	15
Santos e esc., "Guahyba"	15
Rio e esc., "Brazil"	15
Bahia e esc., "Ilhéos"	15
Mossoró e esc., "Comeia" ...	15
B. Aires e esc., Carmanthenshire"	16
B. Aires e escala, "Amazon" .	16
Porto Alegre e esc., "Itatiba" .	16
Amarração e esc., "Mantiqueira"	17
Maranhão e esc., "Araguary" .	17
Amsterdam e esc., "Tubantia" .	18
Porto Alegre e esc., "Itapuhy"	2?
Buenos Aires e esc., "Gelria" .	[illegible]
Santos e esc., "Bocaina"	[illegible]
Buenos Aires e esc., "Orissa" .	[illegible]
Inglaterra, e esc., "Avon"	[illegible]

Lugre inglez "Novelty".
Lugre inglez "Anne-Marcia".
Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Lake-Simcoe".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor "Gladstone".
Vapor austriaco "Zeit Kalman".
Cruzador nacional "Republica".
Vapor nacional "Guahyba".
Vapor nacional "Ilhéos".
Vapor nacional "Itatiba".
Vapor nacional "Comeia".
Vapor nacional "Sergipe".

NO LAMARÃO:

Vapor italiano "Lombardo."

Manáos e esc., "Bahia"......	25
B. Aires e esc., "Essequibo" .	29

ANCORADOURO INTERNO

Barca noruega "Norma".
Lugre norte-americano "Dunn".

Banco Auxiliar do Commercio

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	1.000:000$000
CAPITAL REALISADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	55:000$000

Balanço em 30 de Junho de 1915

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Lettras Descontadas, Banco e sobre a Costa		1.333:938$150
Emprestimos e Contas Correntes		526:443$650
Agentes e Correspondentes no Paiz ...		921:791$770
Moveis e Utensilios		14:966$880
Lettras a Receber		1.736:392$380
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		73:202$550
VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor e por conta de terceiros ...		1.805:182$050
CAIXA:		
Em moeda corrente		1.122:002$320
		7.963:919$867

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		55:000$000
DEPOSITOS:		
Em C/C de movimento	843:918$840	
Prazo fixo e aviso prévio ...	1.436:379$750	2.280:298$590
Correspondentes no paiz		224:292$371
Diversas contas		2.531:522$066
Titulos em Caução e Depositos Voluntarios		1.835:182$050
Dividendos n.ºs 1, 2, 3 e 4 a pagar		37:624$600
		7.963:919$867

S. E. & O.

Pernambuco, 13 de Julho de 1915.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Augusto Gonçalves Fernandes, Presidente.

Arthur Pio dos Santos, Gerente.

T. Timm, — Contador.

(3652)

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-6917-7695

Capital realisado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 86430

SEDE EM SÃO PAULO

Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a "Previdencia" uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:

Peculio Popular — dez contos.

Peculio Geral — trinta contos.

Peculio Especial — vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de ... 300 mil réis; para os Peculios Geral e Especial — um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuio para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de... 1913 a importancia de ... 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de ... 1913 — ...... 26:100$000.

Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua do Imperador, n.º 26-1.º andar

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

O PAQUETE

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 20 do corrente, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feira, 21.
Bahia, quinta feira, 22.
Victoria, sabbado, 24.
Rio de Janeiro, quarta feira, 28.
Santos, quinta feira, 29.
Paranaguá, sexta feira, 30.
Antonina, sexta feira, 30.
São Francisco, sabbado, 31.
Florianopolis, sabbado, 31.
Rio Grande, segunda feira, 2 de agosto.
Pelotas, terça feira, 3 de agosto.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 4 de agosto.

—

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mal-logros de ... a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n.º 35 andar — sala n.º 2 — Edificio London and Brazilian Bank

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 18 de Julho, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA, E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 21 de Julho, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MOTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

ALBAN

E' esperado de New York e escala cerca de 3 de Agosto, e seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto e escala.

Recebe carga e passageiros.

Julius von Söhsten

Sala n. 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar

(Entrada pela rua Bom Jesus)

ILEGÍVEL